O ECO
Jornal da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Dezembro de 2012 - Ano XIII - Nº 164

Foto: Enepê

FELIZ ANO NOVO!

NATAL ECOLÓGICO 2012

RÉVEILLON

Natal Ecológico da Ilha Grande 2012
OSIG

Comunidade Participativa

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Núbia Reis | Hilda Maria | Cinthia Heanna
Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Pedro Nóbrega Pinaud - Estudante - RJ
Luciana Nóbrega - Atriz - RJ
Ernesto Saikin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Produtora Cultural - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão
Juliana Fernandes - Turismóloga - Brasília - DF
Pedro Veludo - Escritor - RJ
Cinthia Heanna – Pesquisadora e Especialista em advocacy - SP
Pedro Paulo - Biólogo

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818 | Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecojornal@gmail.com
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094

DISTRIBUIÇÃO
Gratuita, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Informações Turísticas ..... 3 a 5
Questão ambiental ..... 6 a 10
Turismo ..... 11 a 14
Coisas da Região ..... 15 a 22
Colunistas 23
Interessante ..... 24 e 29
Prestação de Contas 30
Mapa 31

EDITORIAL



UMA PREFEITURA ACÉFALA

Sinto-me constrangido começar um editorial com tão deselegante título, pois além do impacto que ele gera, estou me referindo ao meu município. Entre os dias 14 e 23 de dezembro realizamos nossa terceira edição do Natal Ecológico da Ilha Grande, atolados em lixo, extravasamento de esgoto no rio e uma insatisfação generalizada da comunidade. Um paradoxo entre o propósito do evento e o visual da vila. Para muitos o espírito de Natal, estava mais para um pós guerra! Para completar tivemos em um mesmo dia dois navios. Vergonha com direito a propaganda pelo planeta!

Dia 18 tivemos *(trade)*, uma reunião com três importantes secretários da Prefeitura, juntamente com a Polícia Militar, para tratarmos de descobrir como amenizar o momento, especialmente por estar em transição. A reunião foi bastante dura, mas ética, onde discutiu-se os principais problemas. Tudo foi exposto de forma franca e sem rodeios, de ambas as partes. Notamos, entretanto, que os secretários "algemados" pelo imbróglio gerado em neste fim de gestão: sem dinheiro, sem crédito perante a comunidade, sem justificativas consideráveis, enfim, uma Prefeitura em desmando, onde "queimou" muita gente boa, disposta a trabalhar para o bem estar, mas não teve caminho. O lamentável momento foi a razão que nos conduziu a assim nos expressar. Não bastasse o desastre ambiental do lixo no Natal, que acabou incluindo o Réveillon e passou para o ano seguinte.

A comunidade recorreu ao jornal, com forte pressão para expressar suas lamentações e este jornal se preza por ser a voz deste povo. Daí sua credibilidade!

Como esta gestão faliu, vamos fortificar esperanças na próxima gestão. Necessitamos de parcerias, de um poder público que nos ouça, de um poder público sem compadres e que nos aproveite como aliados, não como concorrentes, assim tratado muitas vezes. A Ilha Grande é destino turístico muito importante internacionalmente, é uma marca e a Prefeitura parece não reconhecer. Não existe outra Ilha Grande no planeta e esta pertence a Angra dos Reis. Angra tem que assumir isso, e nos tratar como merecemos, como o Brasil merece e como o mundo merece e deseja, que a Ilha seja tratada como algo especial que ainda sobra em nosso maravilhoso planeta! É inadmissível o tratamento dispensado à Ilha.

Nosso povo não entende como uma prefeitura, com arrecadação entre as melhores dos mais de cinco mil municípios brasileiros, possa simplesmente falir em uma gestão. A gestão pública é como gerir uma empresa e se a empresa se tornar cabide de emprego de seus compadres, por certo falirá, mas a empresa não tem compadres, a menos que compartilhe das CPIs, aí terá que ter compadres! Mesmo assim sobra dinheiro! Lamentamos!



A foto fala pela matéria. No O Eco 160 falamos da Ilha como um paraíso ameaçado pelo desleixo do Poder Público e fomos duramente criticados por poderosos que apoiam o governo. Que tal repensar e acreditar que sim? Acredito que tenham pelo menos capacidade de análise! Além disso estamos em uma APA, onde o crime ambiental se expõe de forma clara sem nenhuma ação do INEA. Deveria ser nosso parceiro nas questões ambientais.

O Editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

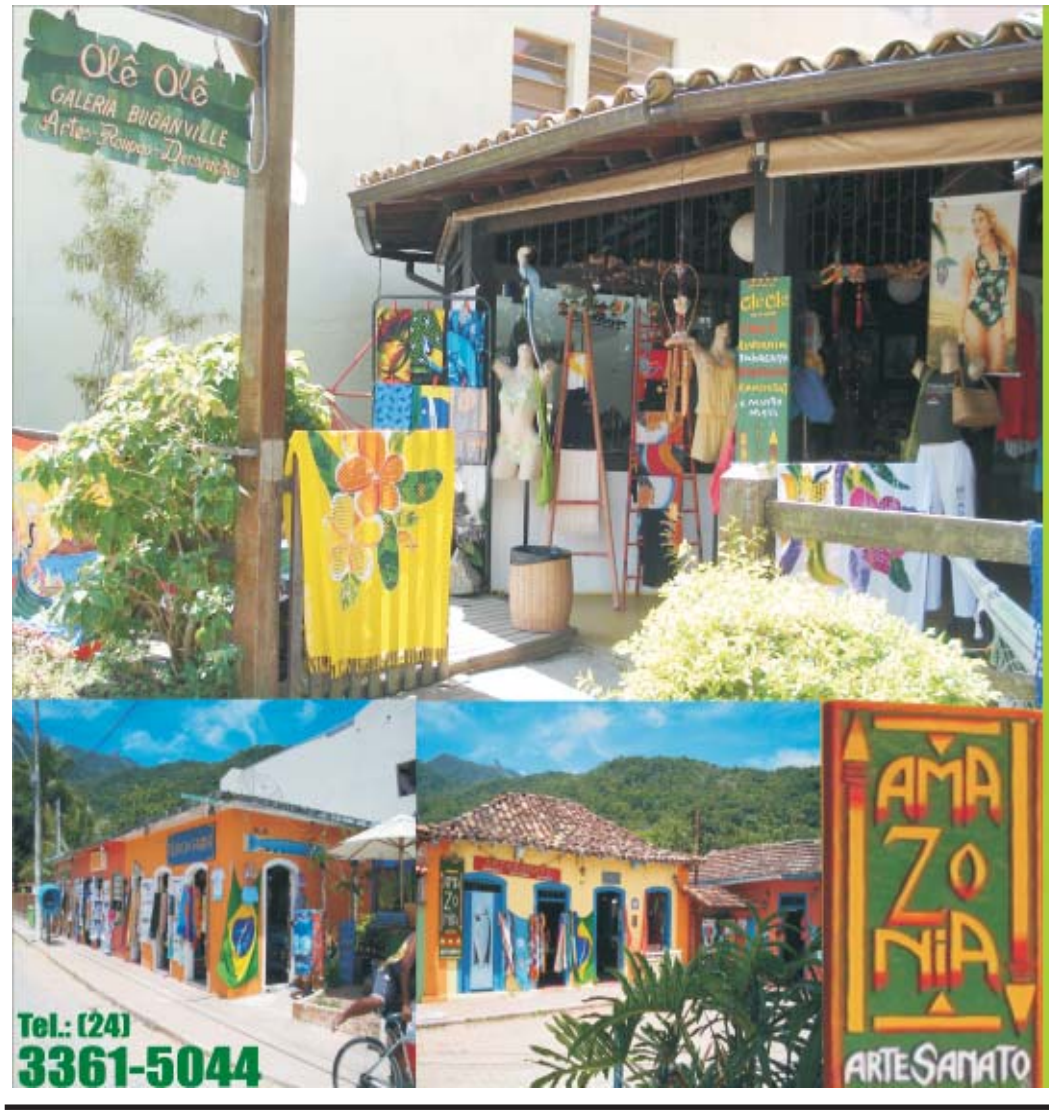
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Ecos do Bugio

Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 12 ano 02 - Dezembro/2012

RETROSPECTIVA 2012

Durante o ano de 2012 ocorreram diversos eventos e atividades no Parque Estadual da Ilha Grande, fica aqui nossa retrospectiva como forma de agradecimento a todas as pessoas e entidades envolvidas.





A equipe de guardiões e guarda-parques trabalharam para suprir as necessidades recreativas de maneira a manter o ambiente estável e permitir ao visitante a devida segurança e conforto nas trilhas de uso público. Foram manejadas as trilhas de Lopes Mendes, Santo Antônio, Caxadaço, Parnaioca e Feiticeira.












Entidades e amigos do PEIG abrilhantaram nossas atividades, trocaram conhecimentos e contribuíram de diversas formas para o bem estar da comunidade. Foram cerca de 15 atividades que contaram com a participação de aproximadamente mil pessoas.





Grandes iniciativas do passado serviram de exemplo para nossa equipe, e hoje em conjunto com pessoas que possuem comércio na praia de Lopes Mendes realizamos mutirões de limpeza quinzenais. Em 2012 foram recolhidos e qualificados 417 kg de lixo somente nesta praia.





Operações de fiscalização contribuíram para a preservação das Unidades de Conservação da ilha e para melhor orientação de nossos visitantes. Nossos fiscais com apoio do Batalhão Florestal estiveram de olho na ilha em 2012.





Desejamos a todos um ano mais verde, cheio de realizações e boas práticas.

VISITAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

O projeto “Fortalecimento e Implantação da Gestão do Uso Público nos Parques Estaduais do Rio de Janeiro” é uma parceria entre a ONG Instituto Terra de Preservação Ambiental (ITPA) e o INEA e engloba 12 Unidades de Conservação (UC) de Proteção Integral, estrategicamente selecionadas, face sua importância no território como vetores da conservação e manutenção dos serviços ambientais primordiais para dinâmica da qualidade de vida dos habitantes do seu entorno direto, e em muitos casos, de todo estado.

O projeto chegou ao Parque Estadual da Ilha Grande – PEIG com o principal objetivo de incrementar a visitação segura e de qualidade, a partir da implantação de metas estratégicas de gestão do uso público em nível institucional, que promovam essa UC como destino turístico e indutor de desenvolvimento local.

A coordenadora de campo do ITPA, Fernanda Leo Pardo, em conjunto com a equipe do PEIG, já realizou as seguintes atividades: Levantamento de informações sobre uso público; Aplicação de formulário de perfil de visitantes; Organização de atividades práticas para a capacitação e orientação de guarda-

parques; Participação em reunião do conselho consultivo e Planejamento de ações de educação ambiental para o ano de 2013.





O projeto teve início em novembro de 2012 e está previsto para ser realizado em um ano.

Fernanda Leo Pardo,Coordenador de Campo - Parque Estadual da Ilha Grande
::itpa.org.br | @itpa_itpa | facebook/itpa.brasil

CONHEÇA NOSSA FLORA





Nome popular grumixama

Nome científico: Eugenia brasiliensis

A grumixama pertence à família da Myrtaceae e ocorre na Mata Pluvial Atlântica, do Sul da Bahia até Santa Catarina.

É bastante cultivada para a produção de frutos, que são saborosos e consumidos principalmente ao natural. Os frutos são também avidamente procurados por pássaros, o que a torna componente indispensável nos reflorestamentos heterogêneos destinados à preservação.

Fenologia: Floresce a partir do final do mês de setembro, prolongando-se até novembro. A maturação dos frutos ocorre em novembro-dezembro.

A árvore possui ótimas características para o paisagismo, principalmente pelo seu pequeno porte e forma estreita da copa.

A madeira é própria para obras de torno, marcenaria comum, carpintaria, para forros e caixotaria.

Fonte: Lorenzi, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. vol. 1. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009

Foto da árvore com ramo: http://www.embu.sp.gov.br/Interacao/Fichas/MeioAmbiente/

Foto do ramo com fruto: http://www.japi.org.br/sab/vpomar.html



UMA PEQUENA GRANDE CONVERSA SOBRE A ILHA GRANDE

No dia 7 de dezembro, o Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) recebeu o pesquisador Rogério Ribeiro de Oliveira para trocar sua experiência como pesquisador e ex-chefe da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul (RBEPS).

Rogério Oliveira foi chefe da RBEPS por 10 anos, pesquisou e publicou trabalhos sobre a ecologia floresta da Ilha Grande relacionada à ocupação humana, é professor de história ambiental da PUC e atualmente na Ilha Grande, faz parte do projeto de pesquisa RAPELD, coordenado pela pesquisadora Helena Bergallo.

A palestra abordou assuntos como o uso e ocupação do solo na Ilha Grande, a cultura caiçara, os impactos do turismo e a importância do trabalho dos guardiões (funcionários que executam trabalho de campo no PEIG) e os guarda-parques que acabaram de chegar no PEIG.

FEIRA DO LIVRO

A feira de troca de Livros e DVD's entrou para o calendário PEIG 2013, com o objetivo de facilitar a troca e promover o incentivo à leitura, estimulando a doação e o intercâmbio de conhecimentos.



Tem alguém querendo ler seu livro usado!

Janeiro 25	Julho 26
Fevereiro 22	Agosto 30
Março 29	Setembro 27
Abril 26	Outubro 25
Maio 31	Novembro 29
Junho 28	Dezembro 27

CONSELHO CONSULTIVO 2013

O conselho consultivo do PEIG no ano de 2013 se reunirá bimestralmente com reuniões abertas a toda a sociedade. Participe!

Janeiro 15	Julho 16
Março 12	Setembro 17
Maio 14	Novembro 12

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br;

Realização: Governo do Rio de Janeiro inea instituto estadual do ambiente Secretaria do Ambiente Apoio: VALE



Notícias, Opiniões e Informações

ENERGIA

(((POPULAÇÃO BRASILEIRA PODERÁ PRODUZIR A PRÓPRIA ENERGIA ELÉTRICA E FORNECER O EXCEDENTE ÀS CONCESSIONÁRIAS)))

Resolução Normativa publicada pela ANEEL em junho que permite ao consumidor aderir ao sistema de compensação de energia elétrica começa a valer em dezembro.

A Resolução Normativa (RN) 482 de 17/04/12, publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) regulamenta a micro e mini produção de energia, ou seja, proprietários de residências, comércio e indústria poderão produzir sua própria energia e, a maior novidade, é que as concessionárias devem adequar seus medidores a um modelo que permita que a energia gerada e não consumida no local possa ser enviada à rede para consumo em outro ponto e gerar créditos para o consumidor na próxima fatura.

As distribuidoras de energia têm até 13/12/12 para se adequar e publicar as normas técnicas relacionadas ao novo sistema em seus endereços eletrônicos.

Entenda o Sistema de Compensação de Energia

O consumidor poderá instalar um sistema gerador de energia de fonte renovável com base em energia solar, por exemplo, com potência de até 100 kW – Microgeração Distribuída – ou central geradora com potência superior a 100 kW até 1 MW – Minigeração Distribuída – ambos conectados à rede elétrica.

Durante o mês, a unidade (casa, empresa ou indústria) é abastecida pela energia gerada por sua própria fonte sustentável de energia e a noite ou nos dias mais nublados a energia fornecida pela concessionária entra em funcionamento, complementando a energia solar. Neste período, toda energia produzida que não for consumida na unidade, entra no sistema de Compensação de Energia Elétrica, ou seja, o excedente é lançado à rede de distribuição e se torna um crédito que pode ser utilizado nas próximas faturas por até 36 meses.. Para isso, o consumidor deverá trocar o medidor de energia convencional por um medidor bidirecional, que registra a energia consumida e a energia injetada na rede.

Essa energia excedente também pode ser revertida em créditos para abater o consumo de outras unidades consumidoras previamente cadastradas do mesmo proprietário ou para unidades cujos proprietários se reúnam em uma associação.

No caso do crédito exceder o valor a pagar na conta de energia, ficará estabelecida uma cobrança mínima referente ao custo da disponibilidade do sistema de distribuição.

Vantagens geográficas e climáticas

Uma pesquisa realizada pelo Laboratório de Energia Solar da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apontou o Brasil como um dos países onde há maior incidência de radiação solar – com uma média anual entre 1500 a 2300 kWh/m2 – dando destaque para as regiões norte, nordeste e centro-oeste. Estas regiões seriam as mais indicadas para estabelecer usinas solares. A localização geográfica do Brasil favorece a geração de energia solar em grande escala em regiões onde o sol brilha o ano inteiro.

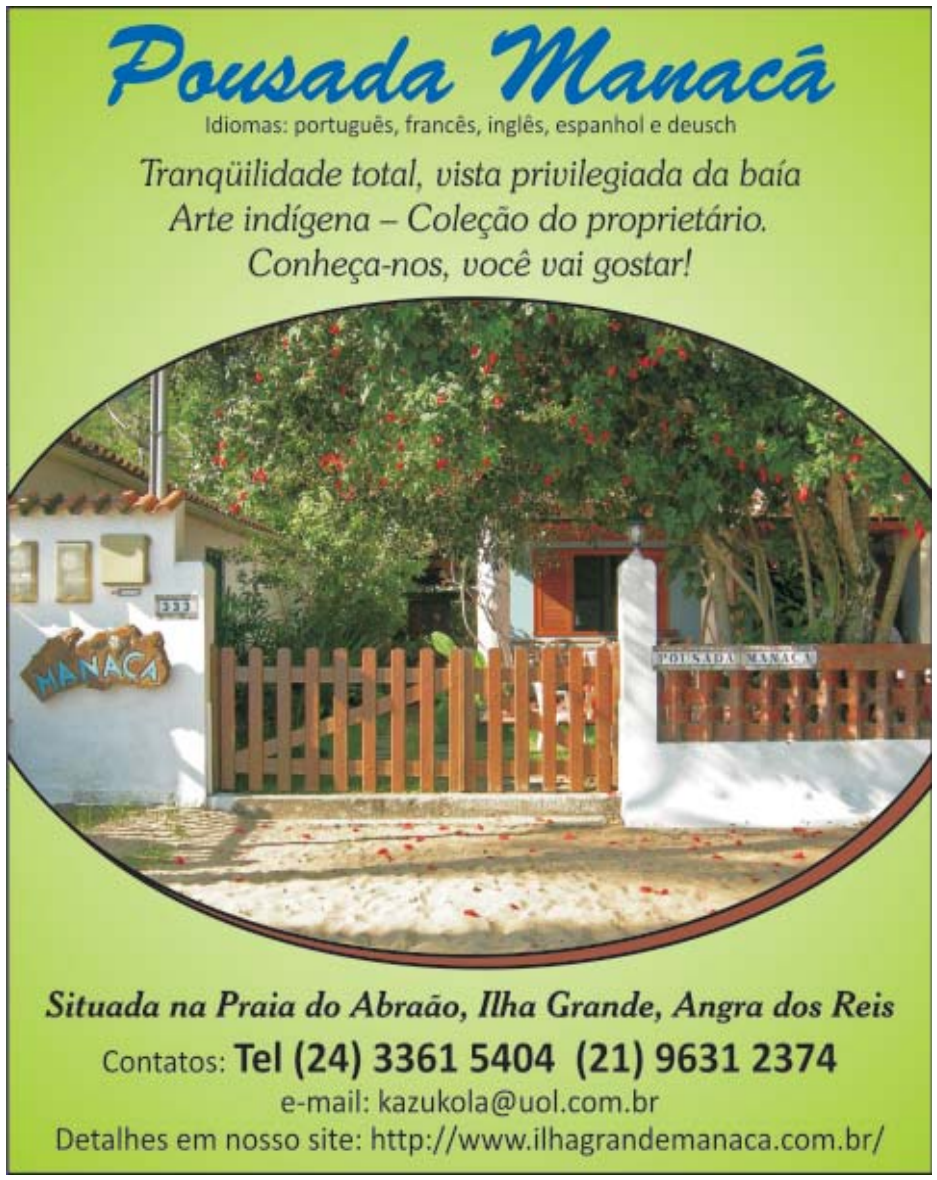
Entendendo o Sistema Solar Conectado ou Grid Tie

Para o consumidor que pretende instalar um sistema gerador de energia de micro ou mini geração distribuída a partir da energia solar, o sistema fotovoltaico Conectado ou Grid Tie precisa de alguns componentes básicos para garantir o funcionamento:

O Painel Solar é o componente responsável pela captação da luz solar e é formado por várias células fotovoltaicas que usam o silício como matéria-prima. A quantidade de painéis solares varia de acordo com o consumo de energia. Para uma residência com consumo de 200kWh/mês são necessários de 6 a 8 painéis de 1,7 m² cada.

Já os Inversores transformam a energia elétrica vinda dos painéis solares em corrente alternada para ser usada na rede doméstica. Além disso, os inversores fazem o sincronismo da energia solar com a rede elétrica e o balanço entre a fonte solar e energia da rede convencional.

Além destes componentes, uma estrutura de alumínio é responsável pela fixação dos painéis no telhado garantindo a inclinação no ângulo adequado para a melhor captação da luz solar.





Pedro Paulo Vieira
Diretor de Projetos & Pesquisas -
Instituto Dita'kotená
pedro.paulo@ditakotena.org.br

BALEIAS

Baleias na Baia da Ilha Grande – Será que nosso futuro é repetir o passado?

Com o aumento das pesquisas voltadas para o monitoramento de cetáceos no litoral brasileiro, registros inéditos sobre a distribuição de espécies têm sido realizados, ampliando o conhecimento sobre áreas de ocorrência destes animais. A significativa diversidade encontrada acarreta grande responsabilidade para a manutenção dos habitats destes gigantes marinhos ao longo de nossa costa. Diferentes estudos baseados por exemplo nas observações de suturas ósseas de exemplares encalhados mostram que nosso litoral é utilizad0 para a reprodução de espécies como o *Sotaliaguianensis*, *Balaenopteraedeni* e *Feresaattenuata (foto Abaixo).*



A Orca não é uma baleia!
É uma espécie de golfinho.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Como descrito por Camila Dias em sua dissertação "*A pesca da Baleia no Brasil Colonial – Contratos e Contratadores do Rio de Janeiro no Século XVII", d*esde tempos remotos, as baleias exercem um enorme fascínio sobre os homens. Lendas e histórias já eram contadas em desenhos feitos nas paredes das cavernas por nossos ancestrais pré-históricos que viam estes animais como monstros. Na antiguidade clássica os gregos criaram mitos inspirados nestes animais. Segundo Plutarco "Qualquer coisa que chegue ao caos da boca deste monstro, seja animal, barco ou pedra, desce imediatamente por aquela repugnante goela e perece a voragem sem fundo de seu ventre". A Bíblia traz no Gênesis referência a estes animais: "E Deus criou as grandes Baleias".

Tempos depois, com a expansão marítima europeia, mitos sobre esses gigantes dos oceanos se multiplicaram. Em *Moby Dick* (1851) clássico da literatura do norte-americano Herman Melville, a baleia foi transformada em símbolo dos mares. Mais recentemente a orca Willy torna-se sinônimo de amizade e companheirismo, fazendo cair a fama de animal traiçoeiro, produzida anteriormente pelo filme "Orca, a baleia assassina" (Equívoco duplo pois além de serem animais calmos, a orca apesar de grande – machos podem chegar a 10m de comprimento – não é uma baleia, como estamos acostumados a pensar, e sim um tipo de golfinho).

CONHECENDO AS BALEIAS

A Biologia classifica os cetáceos, nome científico dado ao grupo das baleias, golfinhos, botos e outros mamíferos exclusivamente aquáticos, em dois grupos: Os Odontocetos – que compreendem os animais com dentes (como as Orcas) e os Misticetos – quer reúnem os cetáceos com barbatana. As barbatanas não são nadadeiras, são placas de fibras, localizadas no lugar dos dentes, na parte superior da boca, e são utilizadas para a captura (por filtração) de animais planctônicos. Com a boca cheia de plâncton, a baleia expele a água que sai por entre as barbatanas, retendo os pequenos animais para a ingestão.



Algumas baleias de barbatanas se alimentam filtrando o plâncton diretamente da superfície da água, pois nadam com o dorso fora d'água e absorvem, com a boca aberta, o plâncton que flutua. Esse tipo são as chamadas "raspadoras".

A origem dos cetáceos ainda não é determinada. No entanto, estima-se que as espécies mais recentes já existiam há quatro ou cinco milhões de anos e as primitivas há 30 milhões.

A forma hidrodinâmica do seu corpo resultou de uma adaptação para a locomoção na água. O formato alongado ajuda a diminuir o atrito com o meio líquido. A ausência de pelos e o aumento da camada de gordura que envolve o corpo do animal atinge uma espessura de 20 a 50cm, mantendo a temperatura do corpo. Outra adaptação foi a migração das narinas para o topo da cabeça, o que possibilita ao animal respirar sem precisar colocar o focinho fora da água.

As maiores fontes de alimentos dos cetáceos se concentram nos pólos. Durante o verão austral – de novembro a abril – muitas baleias permanecem nas águas do Pólo Sul, mais fértil em matérias orgânicas que as zonas tropicais. Com a aproximação do inverno em abril as baleias migram para os trópicos, e ali encontram um lugar e tempo propícios para a reprodução. Não abandonam a região enquanto suas crias não estiverem prontas para acompanha-las. As baleias são capazes de produzir leite com 50% de teor de gordura, o que faz o filhote ganhar rapidamente uma espessa camada que funciona como isolante térmico, dando condições de acompanhar a rotina de seus pais nas águas polares durante o período de alimentação. A gestação das baleias dura 12 meses e um indivíduo torna-se adulto com vinte e cinco meses podendo atingir uma longevidade que varia de 30 a 80 anos dependendo da espécie.

O maior odontoceto é o cachalote. Que mede de 15 a 20 metros de comprimento. Sua cabeça corresponde a 40% do seu tamanho total. Pelo valor financeiro de partes do seu corpo, especialmente o espermacete e o âmbar-gris, o cachalote tornou-se o preferido dos pescadores e tem uma das mais antigas e contínuas histórias de perseguição entre estes animais.

O espermacete, extraído do cérebro do cachalote, é uma matéria branca, oleosa, transparente e viscosa que em contato com o ar transforma-se em cera. Um animal adulto pode fornecer até 5 quilos desta matéria prima. A indústria baleeira no Brasil interessou-se por ele na segunda metade do século XVIII para a fabricação de velas. O espermacete era também consumido nas boticas como detergente, consolidador, emoliente no preparo de unguentos, pomadas, bálsamos, cosméticos e sabões finos.

O RIO DE JANEIRO E SUAS BALEIAS

A atividade baleeira no Rio de Janeiro desenvolveu-se sobretudoapartir de 1664 num contexto de transformações causadas pela vinda da família real para o Brasil e estabeleceu-se concomitantemente com o progresso da capitania do Rio de Janeiro. A partir da segunda metade do séc XVII, o Rio de Janeiro se tornou "Centro político-administrativo de domínio Metropolitano" (ou seja, de Portugal)

sobre o Atlântico-Sul.

Com a descoberta de ouro na região das Minas Gerais, o número de embarcações presentes na Baía da Guanabara aumentou significativamente, gerando uma diminuição do número de cetáceos frequentando este litoral. A partir do ano de 1729 os investimentos na pesca das baleias já não se concentravam mais no entorno da Baía da Guanabara, mas em regiões mais afastadas do vai e vem dos navios que transportavam ouro e escravos. Neste período ocorre a construção da armação de Búzios em Cabo Frio. O Rio de Janeiro não perde a importância nesta atividade mas o eixo deixa de ser a área principal da cidade e desloca-se para as regiões mais ao norte da capitania.

ORCAS NA BAIA DA ILHA GRANDE

A Baia da Ilha Grande, ao Sul do Estado do Rio de Janeiro, continua sendoum excelente refúgio para baleias e golfinhos. Apesar da grande quantidade de empreendimentos na região e do trânsito frequente de embarcações de diferentes fins que transitam na BIG, as águas quentes, a presença de alimentos como lulas e paratys e as águas abrigadas das enseadas atuam como atrativos para estes animais principalmente quando acompanhados de filhotes e em busca de alimentos. O avistamento de cetáceos é sem dúvida frequente e sempre "fecha com chave de ouro" qualquer passeio pela região. Todos que passam por isso sabem da satisfação que é navegar ao lado destes animais maravilhosos. No domingo, dia 03 de dezembro de 2012 uma família de moradores de Angra dos Reis recebeu este presente de fim de ano.

Giulliano Lemos foi ao aventureiro com sua lancha, levando sua esposa, filha e pranchas de surf como de costume, quando teve o privilégio de avistar um agrupamento de Orcas, fato bastante raro na região. Segundo ele:*"...algumas barbatanas chegavam a mais de 1m de altura"*, o que sugere a presença de adultos de mais de 7m de comprimento. Surfista veterano e experiente, preferiu ficar na lancha tirando fotos, atitude altamente recomendável, pois estes animais podem confundir os surfistas com animais que fazem parte do seu cardápio, como as focas e Leões Marinhos do Atlântico Sul..



Orcas avistadas na Enseada do Aventureiro na Ilha Grande. Fotos: Giuliano Lemos



DESASTRE À VISTA!

Um acordo secreto pode dar o controle **de uma enorme reserva de óleo tóxico para empresas de energia da China**, provocando consequências devastadoras para o planeta. Uma ação judicial é nossa maior chance de impedir esse acordo. Clique para contribuir. **A Avaaz somente processará sua doação se arrecadarmos recursos suficientes para tornar esse caso realidade:**

Caros amigos

Nesse exato momento, uma reserva tóxica de petróleo — as areias betuminosas — quase do tamanho das reservas da Arábia Saudita (mas três vezes mais perigosa para as mudanças climáticas), está enterrada no norte do Canadá. **A pressão da opinião pública já barrou duas vezes a construção de novos oleodutos para transportar esse veneno, mas agora temos um desafio maior**.

Um novo acordo comercial, negociado secretamente entre China e Canadá, **poderia dar o controle sobre as areias betuminosas a empresas chinesas** e a chance de processar judicialmente o governo canadense caso este dificulte a exploração das areias com leis ambientais ou de saúde pública. O primeiro-ministro do Canadá, um homem conservador e próximo da indústria do petróleo, tem um histórico de negação das mudanças climáticas. E, agora, ele está usando essa tática para **passar por cima da democracia, com consequências potencialmente devastadoras para o planeta**.

Mas temos uma grande oportunidade: o acordo pode ser ilegal. Provavelmente ele será assinado nos próximos dias, ou em algumas semanas, e **devemos estar prontos para quando isso acontecer**. Se 20.000 pessoas se comprometerem agora a ajudar a contratar advogados de destaque, e financiar pesquisas e campanhas públicas, poderemos garantir uma reação rápida quando o governo canadense der o primeiro passo — **a Avaaz somente processará sua doação se conseguirmos recursos suficientes para conseguir fazer dessa ação legal uma realidade**. O clima do nosso planeta já está sob grave ameaça e a exploração das areias betuminosas poderia deixá-lo em situação ainda pior. **Clique abaixo e comprometa-se com uma doação agora para defender o planeta**:

https://secure.avaaz.org/po/canada_fipa_pledge_en_nrc/?bcJGhdb&v=19856

A exploração das areias betuminosas é prejudicial a todos nós: **as emissões advindas desse material sujo são 35% maiores do que as do petróleo bruto** e o processo para removê-lo da terra por si só emite três vezes mais poluição. A produção de um galão de petróleo (3.7 litros) envenena cerca de 130 litros de água doce. Isso sem contar que a exposição **de mais uma enorme reserva de petróleo iria acelerar a destruição do nosso planeta**.

É por isso que especialistas e ativistas de todos os lugares do mundo se juntaram na luta para barrar a construção dos oleodutos nos EUA e no Canadá, que retirariam essa lama tóxica do chão. **Agora todas essas difíceis vitórias podem ser apagadas**.

Já entramos em contato com **um dos melhores escritórios de direito constitucional do Canadá e eles estão prontos para nos ajudar na luta contra esse acordo sujo**. Mas será preciso um fundo legal poderoso para se opor aos bolsos gordos do governo, fazer campanhas para ganhar a atenção da opinião pública e garantir que deixaremos este óleo sujo enterrado. Vamos oferecer nosso apoio à essa causa agora. Então, se o acordo for consumado, estaremos prontos para reagir rapidamente e defender nosso planeta nos tribunais canadenses. Contribua para se juntar na luta pelo nosso planeta:

https://secure.avaaz.org/po/canada_fipa_pledge_en_nrc/?bcJGhdb&v=19856

NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE 2012

Com inicio no dia 14 de dezembro este evento brilhou por dez dias. Foram dez dias de programação, onde todos tiveram oportunidade para demonstrar suas habilidades artísticas, dentro do propósito do evento.

A construção:

A construção do paisagismo, sob o tema natalino começou no dia primeiro de dezembro, com a comunidade participativa. Vários grupos de cinquenta alunos por vez se engajaram na construção dar árvores e adornos necessários, foi um grande mutirão





O espírito comunitário se fez presente, bem como o artístico. A garotada da Escola Brigadeiro Nóbrega gostou muito.

No dia 14 já tudo pronto, iniciamos a abertura do evento, apresentando e descrevendo o paisagismo natalino.

Falou-se das árvores, da canoa de voga, da casa caiçara, quem construiu e o porquê.

RESGATE CULTURAL

CANOA DE VOGA



Canoa grande, com mais de seis metros de comprimento por um metro de boca. Usava para locomoção cinco remos, sendo quatro nas laterais e um na popa, onde ia o popeiro com remo de pá que era o que dava a direção da viagem. Feita de um só tronco de árvore, tinha como função transportar para o continente pessoas e mercadorias. Voltava trazendo gêneros necessários.

A IDEIA da canoa com vela em forma de árvore de natal, foi do presidente da OSIG;

O Vice Presidente fez o arranjo estrutural e os alunos da Escola Municipal, Brigadeiro Nóbrega, sob a orientação da Bete, professora de arte, fizeram a decoração natalina.

Um belo trabalho em grupo!

A CASA CAIÇARA



- A ideia foi do professor Carlos Monteiro, consultor da OSIG;

- a elaboração foi do PAES, tradicional guia local, que com muita habilidade a arquitetou.

A casa caiçara remonta a velhos tempos, onde a união era tudo na sustentabilidade. Ninguém conseguia fazer uma casa sozinho, então em forma de mutirão, usando seus saberes, os vizinhos se reuniam, na época certa da lua, para cortar as madeiras na mata, os bambus e os cipós, para fazer a trama, depois colhiam o barro apropriado. Em grupo o amassavam com os pés até chegar ao ponto de liga para barrear a parede. Era um grande trabalho de grupo em harmonia, com jeito simples de viver e com um resultado coletivo que lhes dava toda a sustentabilidade. Traduzia sempre um clima de festa, de pertencimento e bem estar desta comunidade. Grandes gargalhadas, que resultavam de repetidos contos e anedotas, traduziam o clima de felicidade!

Era o jeito simples de viver, hoje perdido e que tentamos encontrar.

E assim era o povo caiçara: alegre, participativo, muito festeiro e cheio de brio!

Bons tempos aqueles!!!

"***O número de fotografias tiradas nesta casa pelos turistas é simplesmente impressionante, parece até que viveram este tempo!"***





Dentro da ideia de que cada um fizesse sua participação construindo uma árvore de natal, ou qualquer ornamentação, destacamos: a árvore da Pousada Asalém, com muita criatividade ganhou a admiração de muitos turistas.

A árvore do PEIG, apelidada de badjequinho, badjeco é o gentílico de quem nasce na Ilha, feita de gravetos formando uma beleza exótica que muitos admiraram. Foi "bombardeada" de fotos!



A arvora viva da Sorveteria Finlandês, teve grande destaque. A amendoeira abençoada, em frente ao Casarão da Ilha, foi iluminada, dando um visual de grande destaque.

Lá no Mário na Academia, também foi show, não havia quem passasse e não tirasse fotos. Pelo facebook o mundo viu, admirou e gostou do nosso Natal Ecológico. As postagens foram numerosas. Parabéns a todos



NO PALCO

Os eventos de palco fizeram o público vibrar e gostar cada vez mais da Ilha. Este misto de popular, folclórico e natalino encaixou-se com perfeição e agradou a todos. Diferentemente do mundo religioso fanático, que causa desencanto no plano de Deus, aqui se mistura tudo em grande harmonia e acredito que seja o que Deus gosta! Finalmente vê seu povo feliz! Isto é Ilha Grande!

OS SETE DIAS DE SHOWS MUSICAIS.

Seria muito injusto emitir opinião de quem foi melhor pois todos foram excelentes. No musical, tivemos MPB, com Marcinha, Fabiano, Lu, Armandinho, Marcelo Russo, Kal Venturi. Rock, com Banda Sagaz e Nelsinho. Reggae, Felipe e banda. Solos de violino e de bandolim, por Kal Venturi, e um recital de piano e flauta, com Cristiane Azevedo , piano, e Maxwell Barbosa, flauta, onde ouvimos Vivaldi, Bah, Bethoven, Mozart entre outros encerrando com canções de natal evidenciando-se Noite Feliz . Na arte da música, ainda destacamos, os alunos de inglês, treinados pela professora Andrea apresentando um lindo coral. Os pais que já eram corujas, se transformaram em corujões, foi muito lindo! Os meninos que cantaram com o Felipe na apresentação do reggae fizeram bonito e deram um recado muito importante para a humanidade. No resgate cultural da música, destacamos a banda Prata da Casa, com o Sr. Constantino, tudo muito tradicional com Biete, seu Licinho, Luiz (vocal), Madruga, Coco, Cosminho Poeta, enfim a Ilha como era. No teatro os participantes da Brigada Mirim Ecológica, surpreenderam com uma peça intitulada "Ilha Limpa". Foi muito bonito, uma verdadeira aula de coleta seletiva, e colheram grandes aplausos. Parabéns a todos!

Você que não pode participar, notamos a sua falta, venha no próximo ano com dose dupla.

O ANO ANTERIOR:

Aquele DVD distribuído aos patrocinadores e comunidade, apresentado como retrospectiva na abertura, nos levou a estarmos entre os cinco primeiros colocados no premio Braztoa de sustentabilidade. Este projeto foi abraçado pela Litoral Verde Turismo, uma das mais importantes operadores de turismo no Brasil e apresentou o Natal Ecológico da Ilha Grande para concorrer ao premio.

PREMIO BRAZTOA DE SUSTENTABILIDADE

Braztoa premia iniciativas sustentáveis no turismo

1.ª edição do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade elegeu os vencedores do trade na noite desta terça-feira (11), em São Paulo

Os vencedores da 1.ª edição do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade foram conhecidos na noite da terça-feira (11), em evento celebrado no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo. "Foram 47 concorrentes que apresentaram cases importantes que devem servir de inspiração para outras iniciativas do gênero", disse o presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Marco Ferraz. "Temos certeza de que essas ações vão estimular ainda mais outras iniciativas, o que resultará em um efeito em cadeia no setor. Além disso, aguçará a criatividade e o comprometimento para que tenhamos excelentes novidades para o próximo prêmio."

Veja a seguir as categorias da premiação e seus respectivos vencedores:

Sustentabilidade em turismo – **Pousada Blumenberg**, em Canela (RS)

Ficando, LITORAL VERDE com apresentação do NATAL ECOLÓGICO 2011 da Ilha Grande, em 5º lugar

Ambiental – Recanto Ecológico Rio da Prata, em Jardim (MS)

Sociocultural – Pousada Lagoa do Cassange, em Barra Grande, na Península de Maraú (BA)

Econômica – Campo dos Sonhos, em Socorro (SP)

Sustentabilidade para Operadoras e Associadas Braztoa – Ambiental Viagens e Turismo

"O prêmio é muito importante, pois dá uma dimensão nacional a um trabalho de muito tempo, iniciado em 1995, quando abrimos o hotel", disse Ditmar Bellmann, da Pousada Blumenberg, vencedor da categoria principal. O Guia Brasil 2013, do GUIA QUATRO RODAS, já havia identificado e reconhecido as ações adotadas pelo estabelecimento, tais como coleta seletiva do lixo e reaproveitamento da água da chuva, além da utilização de lenha certificada e de produtos biodegradáveis.

A Braztoa lançou este ano o Prêmio de Sustentabilidade em reconhecimento a iniciativas bem-sucedidas no setor de turismo. A ideia consiste em apoiar e difundir projetos que visam a impulsionar o desenvolvimento de um turismo mais sustentável por meio da gestão de práticas ambientais, socioculturais e econômicas adotadas pelas empresas.

E-mail recebido do Prof. Carlos monteiro

Caro **Nelson Palma**, boa tarde!

Natal Ecológico da Ilha Grande - Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2012:

Parabenizamos a toda a Diretoria da OSIG, em especial o nosso Vice-Presidente, Nelson Palma, pela excelente colocação obtida entre os participantes do Programa Braztoa de Sustentabilidade, onde o Natal Ecológico da Ilha Grande ficou entre os 5 primeiros colocados no Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2012 !!!

Parabéns a todos, pois o Natal Ecológico da Ilha Grande foi divulgado amplamente no "telão" do evento e perante um importante grupo do trade turístico nacional e internacional.

A OSIG - Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande está crescendo e vai crescer ainda mais com a participação de todos.

AGRADECIMENTOS

Sem os nossos patrocinadores, não seria possível realizar o evento portanto

tornamos público nosso reconhecimento e agradecimento aos que nos patrocinaram:

Litoral Verde Turismo, uma das mais importante operadora de turismo do Brasil, nossa parceira, e graças a ela fomos inscritos para concorrer ao premio Braztoa de sustentabilidade e ficamos entre os cinco primeiros, com o Natal ecológico de 2011;

Vila Galé Hotéis, importante empresa de Hotéis e Resort , que se tornou nosso parceira através da Litoral Verde Turismo;

IED – BIG Institudo de Ecodesenvolvimento da Baia da Ilha Grande, maior produtor de semente de coquile de Saint-jaques (vieiras) da costa atlântica da América, responsável pelo repovoamento marinho da nossa baía e incansável parceiro;

MSC – Cruzeiros, que com este evento se tornou nosso importante e simpático parceiro;

A Eletronuclear, grande apoiadora do IED-BIG, a agora nossa parceira, como tem sido parceira em grande parte dos eventos na Costa Verde;

A Comunidade Participativa (veja lista), que não mediu esforços para a realização do evento.

Obrigado a todos, sem vocês não teríamos esta festa de Natal, com resgate da cultura, oportunidade aos novos talentos, e importante conscientização na proteção do meio ambiente. “O evento foi uma escola, com dez dias de aulas”! Acreditamos que a natureza gostou e a sustentabilidade cresceu.



Também agradecemos à ARTCON, uma empresa de construção civil, pioneira em aproveitamento de materiais. Em sua construção não há resíduos, e se por acaso houver algum ele é reaproveitado. Para nos ajudar a provar que o lixo vira arte, nos mandou uma esfera, construída a partir de sobras. É mais ou menos assim: com um projeto em um programa autocad manda-se para a máquina o que se pertente e ela se encarrega da execução. Esta esfera foi um desafio entre o possível e o impossível. Parabéns e agradecimentos à Artcon, pela preocupação ao não desperdício e a participação no evento.



À pousada Caiçara por disponibilizar um apartamento durante o evento;

À pousada Riacho dos Cambucás, por hospedar durante o evento.

À Liga Cultural Afro-Brasileira, através do incansável Adriano, que dedicou todo o esforço na construção de planilhas e solicitação do palco à Eletronuclear;

Aos que se empenharam, na construção de árvores de natal com arte, onde participou o **INEA, Pousada Asalém, Acadamia do Mário, Escola Brigadeiro Nóbrega, Sorveteria Finlandês e Casarão de Ilha;**

Ao Restaurante Casarão da Ilha, Bardijeco, Loja Filhos de Ghandi, ao pessoal da Feirinha, à pipoqueira e ao Chopping Alfa, que nos cederam energia para o evento. ‘Enfim a Prefeitura não reconhece que existimos por isso acreditamos que não nos ligou a energia elétrica”;

Ao grupo que se encarregou das reuniões e da difícil tarefa de arrecadação.

Ao receptivo Resa Mundi, através da Deise que intermediou a doação efetuada pelo MSC Cruzeiros;

Ao Professor Carlos Monteiro nosso incansável apoiador, que nos acompanho durante vários dias;

À Sorveteria Finlandês, pela ornamentação da amendoeira;

Ao Casarão da Ilha, pela iluminação da árvore;

Aos jovens Ruan e Carol, anunciadores dos acontecimentos no palco.

Um obrigadão a todos! E que a boa vontade seja recompensada!

UMA MOÇÃO DE REPÚDIO

À AUSÊNCIA TOTAL DA SUBPREFEITURA EM TUDO, AO DESCASO COMPLETO À UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA;
À PREFEITURA PELAS MESMAS RAZÕES, ALÉM DO DESASTRE QUE SUA INADMISSÍVEL FALÊNCIA CAUSOU AO MEIO AMBIENTE, À SUSTENTABILIDADE, À DEPRECIAÇÃO AO DESTINO TURÍSTICO DA ILHA GRANDE E À INQUIETUDE QUE OCASIONOU À NOSSA COMUNIDADE. TENTAMOS SUPRIR COM A MAGNITUDE DOS EVENTOS, MAS A MARCA DA AUSÊNCIA DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL FICOU PARA A HISTÓRIA.

BEBETO CONTADOR
PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ASSESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 647 – 2º. ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE
(24)3361-5906 / (24)9835-9215

AS CONTAS - BALANCETE
ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE – OSIG

DOADOR	Doação	
1 – O Eco jornal (Palma Editora)	1.000,00	
2 – Pães e Cia	1.000,00	
3 – Michelle Monteiro (Aconchego)	200,00	
4 – Tropicana	300,00	
5 – Guapuruvu	150,00	
6 – Riacho dos Cambucás	500,00	
7 - Mara e Clod	400,00	
8 – Manacá	400,00	
9 – Pousada Casa Grande	100,00	
10 – Pousada Caiçara	400,00	
11 – Pousada Sagú	300,00	
12 – Pousada Cachoeira	100,00	
13 – Bier Garten	100,00	
14 – Pousada Armação dos Anjos	100,00	
15 – Pousada Juliana	300,00	
16 – Solar da Praia	300,00	
17 – Recanto dos Ties	100,00	
18 - Ana – AMC	200,00	
19 – ISLAND TRAVEL – Eugenia	50,00	
20 – Pé na Areia (Luiz Fernando)	700,00	
21 – Biergarten (Tetê)	200,00	
22 – Pousada Aconchego	200,00	
23 –Pousada Velho Capitão – Idilio	200,00	
24 – Jean - Pousada ,Arm. Rost.	600,00	
25– Pousada Casa Blanca (Maria) para o concerto de piano	600,00	
IED-BIG	2.000,00	
Litoral Verde Turismo e Vila Galé Hoteis	7.200,00	
MSC – Cruzeiros	5.000,00	22.700, 00
DESPESAS		
Reconstrução da casa caiçara (Paes).	800,00	
Concerto de piano (Maria)	600,00	
Ornamentação Custo- (Luis Fernando)	700,00	
Despesas viagem Prof Carlos Monteiro	215,00	
Ref. Biergarten	60,87	
Despesas bancarias.....	61,40	
Som – Marcelo Russo	3.150,00	
Hospedagem – Aconchego Pousada	220,00	
Idilio – Material	135,00	
Freitas Grafica – Banners	700,00	
Cachê Musicos	2.600,00	
Vigia do Palco	210,00	
Viagem do Professor 18 de 12	215,00	
Alimentação (professor)	100,00	
Filmagem, edição e grav, de 120 DVD	2.600,00	
3 carretos	60,00	
Cobertura deficit - Réveillon	6.299.00	18.726,27
Total arrecadado	**22.700,00**	
Total despesas	**18.726,27**	
SALDO	**3.973,73**	

THIAGO CURTY SIQUEIRA
- Presidente da OSIG -

NELSON PALMA – Vice
Organizador do evento e responsável pela matéria.

ÉTICA E BOAS MANEIRAS NO TURISMO

Por Deise Correia

Atitude Pessoal:

Todos os brasileiros que vão prestar algum serviço aos turistas são como que embaixadores do Brasil junto a esses turistas e seus respectivos países.

Estar bem vestido.

Falar com educação e boas maneiras.

A categoria humana do brasileiro prende-se, por formação e história ao amor cristão e é essa a origem da sua conhecida simpatia. O brasileiro é uma pessoa que tem confiança em si porque se sabe filho de Deus e que ama aos demais porque segue a Cristo. Logo ele trata a todos sem intimidades excessivas e licenciosidades desrespeitosas, com modos e comportamentos gentis, mas não abusados. Sem receios e sem aceitar se diminuído em seu valor. Por isso é inaceitável a humilhação prévia por diferenças culturais e dinheiro, bem como a aceitação ou a naturalização de situações de exploração sexual e quaisquer outras. Denuncie o turismo sexual e a exploração de crianças.

Modo de Trabalhar e Relacionar-se:

Trabalhar com boa vontade, com atitude confiante, sem humilhar-se ou diminuir-se.

Ser eficiente: informar com precisão, assumir o que não sabe, procurar ajuda quando não souber, assumir erros e passar adiante, não realizar trabalhos mal feitos.

Agir sempre correta e decentemente. Não se aproveitar do desconhecimento alheio para tirar vantagem financeira ou de qualquer outra natureza.

Os homens devem respeitar as mulheres.

Coisas Legais para Fazer em Sociedade:

Conserte a sua calçada.

Arrume os canteiros de plantas em frente a seu prédio.

Respeite as normas da vida em sociedade sejam as Leis escritas como as leis de Trânsito e Posturas Municipais que determinam aspectos como sobre o exercício do comércio e atividades profissionais ambulantes e as não escritas mas que são de bom senso ou que refletem consciência cidadã como não dirigir após ter bebido, recolher as fezes do seu animal, etc.

Reforce os comportamentos de boas maneiras dos seus filhos.

O Que Não Fazer:

Não compactuar com nada ilegal: venda de drogas, de animais silvestres, prostituição ou a promoção da prostituição, abusos sexuais e ou comportamentos imorais, etc.

Não incentivar modos, costumes, comidas típicas, comportamentos de forma incisiva ou irresponsável.

Não sujar a praia, as ruas, os banheiros, os parques, os transportes, todos os locais públicos.

Não sujar o meio ambiente: separar produtos recicláveis, cumprir medidas simples de proteção ao meio ambiente.

Dar exemplo de cidadania para que todos, inclusive os estrangeiros respeitem nossa vida em sociedade.

PREFEITURA

Gestão falida, faz a Ilha virar lixão e o paraíso virar inferno.

SUBPREFEITURA

A omissão faz a força! Sugestão à nova Prefeita: acabe com este apêndice desnecessário e gerador de conflitos.

ESCOLA

'Roda de Revista'

*Érica P. Mota**

Você sabe o que é um mirim ecologista? Não?! Então pergunte aos meus alunos do 2º e 3º anos! Eles sabem!

Levei para a sala de aula a revista *Ciência Hoje para Crianças* e os jornais *Folhinha* e *Globinho*, estes últimos, suplementos infantis dos jornais *Folha de São Paulo* e *O Globo*, respectivamente. Ao apresentar a eles os jornais e a revista, tive dois objetivos principais: estimular a leitura e promover o contato com o gênero textual informativo. Neste sentido, eles buscariam a leitura de acordo com seus interesses e a encontrariam não só nas matérias, mas também nos jogos de caça palavras, nos painéis de desenhos, nos quadrinhos, nos jogos de trilha, nas legendas das imagens, etc. A princípio, eles pensaram que era um momento sem tarefa, e acho até que o impulso de gostar dessa atividade tenha sido por isso.

Durante essa atividade, passo de mesa em mesa ou eles vêm até mim: me mostram alguma imagem que chamou atenção, leem pra mim ou entre si, fazem cruzadinha, caça palavras, jogam jogos de trilha, desenham, apresentam oralmente para os coleguinhas os conteúdos lidos, etc. Percebo que eles fazem muitas associações com o vivido e com os temas estudados e conversados em sala.

A partir de uma colocação da aluna Mariana sobre a profissão daquele que trabalha com os ossos dos dinossauros, planejei a próxima 'Roda de Revista' sobre profissões, uma vez que a revista *Ciência Hoje para Crianças* tem uma coluna intitulada *'Quando crescer vou ser...'*. O trabalho foi feito em duplas: depois de lerem, responderem questionário, desenharem e apresentarem em forma de dramatização a profissão pesquisada, eles ainda propuseram juntar todas as dramatizações em uma só, fazendo um grande teatro! Aproveitando a oportunidade, propus que construíssemos coletivamente essa junção das pequenas dramatizações para que eu pudesse ter a chance de apontar as características da escrita do discurso direto. Assim, pode-se concluir que, mesmo sendo uma atividade com um caráter mais livre, atividade 'Roda de Revista'/ 'Roda de Jornal', e todo o desdobramento que se apresente, não é menos comprometida com o processo de escrita e leitura.

Com este artigo em forma de relato de trabalho, gostaria de frisar que a valorização da fala dos alunos é possível e necessária: além de descobrir, com eles, uma maneira diferente de trabalhar com os mesmos materiais (a 'Roda de Revista' é realizada semanalmente), também fazemos da sala de aula um espaço onde eles também se sintam parte ativa na construção do conhecimento.

P.s.: Mirim ecologista é o nome do profissional que estuda as formigas.

**Educadora das séries iniciais em escola pública na Ilha Grande, Angra dos Reis.*

Errata: Na edição numero 162 d'O ECO, o nome da autora do texto na coluna ESCOLA é 'Érica Mota', e não 'Érica Muniz'.

NOTÍCIAS

UERJ

Sobre o Ecomuseu

por Angélica Liaño

O Ecomuseu Ilha Grande é um programa de Extensão e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), voltado às atividades de preservação, investigação e divulgação do meio ambiente, da história, e da vida sociocultural da ilha. Composto por quatro unidades: Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Parque Botânico e Centro Multimídia. Através de financiamento da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, foi inaugurada em 2009 sua primeira unidade, o Museu do Cárcere (MuCa). Posteriormente, outros projetos foram aprovados, possibilitando um rápido e sólido avanço na sua implantação e no desenvolvimento de novas atividades.

Considerando a função social do museu e da universidade, o Ecomuseu Ilha Grande da UERJ busca consolidar-se como espaço que proporciona o encontro de diferentes campos do saber, promovendo o estudo e a elucidação de problemas em temas relevantes e estratégicos para a sociedade fluminense, de forma a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, ambiental e social do Estado do Rio de Janeiro. Assim, na interação e integração de saberes, sujeitos e interesses, investe-se no poder transformador do conhecimento e das suas próprias formas de produção, possibilitando a realização de uma "ecologia de saberes".

Eventos de Fé - Comunidade Religiosa

ANÚNCIO NATALINO

Fotos e texto de Neuseli Cardoso
Pastoral da comunicação

Os paroquianos da Praia de Japariz – Ilha Grande encontram-se em festa, pois sete pessoas desta comunidade prepararam-se para a Primeira

Eucaristia e realizaram seus sonhos ao receber pela primeira vez a Comunhão, em novembro 2012, na igreja da Freguesia de Sant'Ana.

Caso semelhante aconteceu também na igreja Matriz São Sebastião Abraão, Ilha Grande.

" Após sete meses de preparação, chegou o grande dia: **nove de dezembro**

de dois mil e doze para a nossa “Primeira Eucaristia!”

Um momento tão esperado e único!

Uma emoção inexplicável ao receber a Comunhão!

Senti Jesus entrando em meu coração e se fazendo “Vivo” em mim.

Naquele momento a minha Fé se renovou e eu pude conhecer o Verdadeiro Deus que transforma as nossas vidas”.

Andréa Lúcia

Fato ocorrido no 2º Domingo do Advento.

Advento é o período, quatro semanas, que a Igreja nos dá para nos prepararmos para Celebrar o Natal.

É um tempo de espera, é um chamado do Senhor, tempo de reflexão!

Durante o Advento devemos buscar a paz, a harmonia.

Reconhecer nossas falhas, plantar a semente do bem, perdoar, amar.

Agindo em comunhão estamos festejando o Nascimento de JESUS CRISTO.

Transcorridos muitos séculos desde que Deus criou o mundo
e fez o homem à sua imagem;
- séculos depois de haver cessado o dilúvio,
quando o Altíssimo fez resplandecer o arco-íris,
sinal de aliança e de paz;
- vinte e um séculos depois do nascimento de Abraão, nosso pai;
- treze séculos depois da saída de Israel do Egito sob a guia de Moisés;
- cerca de mil anos depois da unção de Davi como rei de Israel;
- na septuagésima quinta semana da profecia de Daniel;
- na nonagésima quarta Olimpíada de Atenas;
- no ano 752 da fundação de Roma;
- no ano 538 do edito de Ciro autorizando a volta do exílio
e a reconstrução de Jerusalém;
- no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto,
enquanto reinava a paz sobre a terra, na sexta idade de mundo.
JESUS CRISTO DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI,
querendo santificar o mundo com a sua vinda,
foi concebido por obra do Espírito Santo e se fez homem;
transcorridos nove meses nasceu da Virgem Maria em Belém de Judá.
Eis o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a natureza humana.
Venham, adoremos o Salvador.
Ele é Emanuel, Deus Conosco.
(Diretório Litúrgico 2012)







EVENTOS

RÉVEILLON



Como realização da OSIG – ORGANIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE, a comunidade organizou o evento. Por diversas circunstâncias a Prefeitura declarou não poder realizar o evento de fim de ano. A comunidade se reuniu e partiu em campo arrecadando fundos, para fazer frente aos custos da realização. Qualquer realização de evento em uma ilha a dimensão dos problemas tem progressão geométrica como todos sabem.

Através da OSIG, como pessoa jurídica, deu-se forma e formalidade a esta grande iniciativa da comunidade. Encontraram muitos obstáculos por parte dos tradicionais “do contra e outros mal informados”. Mas a maioria esmagadora aderiu, tornando fácil e até suave a luta de angariação de fundos (confira a lista). Esta luta nos deu uma aula de conhecimento das pessoas que compões nossa sociedade. “O quem é quem ficou explícito” e aprendemos como lidar com quem tem como dogma o bolso e não a causa coletiva! Já escutamos muitas vezes a expressão: há males que vêm para o bem! Realmente a negativa da Prefeitura, nos uniu em causa comum, o coletivo suplantando o individual e como vitória tivemos um evento de Réveillon com magnitude nunca vista por aqui. Parabéns aos envolvidos. A adesão foi fantástica! E você que não constou desta adesão, nós sentimos a sua falta e esperamos encontrá-lo no próximo evento. Não se exclua, você também é importante para nós, mesmo que você não alcance a entender desta forma.

VAMOS À FESTA

Um imponente palco deu estrutura física e ornamental ao evento e o necessário conforto aos músicos. Os músicos locais, normalmente ignorados por quem realiza eventos, fizeram um grande musical, digno de um fim de ano como nossa Ilha merece. Sabemos também que não deu para contentar a todos, pois o espaço de tempo era menor que o número de músicos, mas nos esforçamos muito na tentativa de agradar a todos.

Nossa Ilha é um encanto no mundo, portanto não há razão para não se fazer bonito. Temos a obrigação de agradar este enorme público que gera nossa sustentabilidade. Acredito que agradamos!

Fogos de artifícios: coloriram nosso céu com um espetáculo sem precedentes, enquanto o público da fé, fazia suas oferendas a Iemanjá, ou a qualquer direcionamento da fé de cada um. Palavras de esperança, de carinho, de amor, de dizer coisas bonitas a quem se gosta, de fazer pedidos, de esperançar realizações, “ tudo em inevitável simbiose com alguns bebuns”, formava outro espetáculo de exagerada grandeza na praia. Foi de impressionar a dose de carência que a humanidade armazenava e liberou ao grito de Feliz Ano Novo. Isto demonstra que nosso dia a dia é um caos em constantes momentos de reorganização para se poder viver.

Esta última frase demonstra porque o público delira em momentos de abrir o espírito. Observem na foto, como nossos músicos levaram este público à loucura.





Enfim, fizemos um grande evento, através de um descomunal esforço de todos, e agora nos resta colher os louros, recolher o lixo, tentar nova vida com a Prefeitura começando a gestão e começar plantar para o próximo Ano Novo e outros eventos. “A vida não para”, nós também não!

Um agradecimento muito especial a todos os envolvidos, onde destacamos o interesse do posto policial, para que tudo desse certo, procurando conciliar todos os problemas. Um obrigadão ao Subten Coelho e ao Sgt Nelson por facilitarem soluções com bom senso.

Enepê



PROCISSÃO MARÍTIMA 2013

Começamos o ano 2013 no mar!!

Foram mais de 100 embarcações entre escunas, lanchas e jet sky e mais de 10 mil pessoas no que formaram uma nova edição da procissão marítima de Angra Dos Reis.

Uma das festas marítimas mais importantes da América.

A Ilha Grande foi representada pela embarcação MESTRE ARTHUR, com música pelo Dj Trevisan.

Acompanhando o barco enfeitados com muitas cores, o bote VEM COMIGO e mais lanchas!!

Foi um dia de muito sol, musica, e amigos! Desejando um 2013 com paz e felicidade para todos!

Ma.Agustina Lacazette





EVENTOS – SURF

Quando o surf faz a força

É muito mais que um simples evento; é um verdadeiro incentivo ao esporte e as boas práticas. Organizado por pessoas da comunidade para pessoas da comunidade,o Surf Treino Local realizado na praia de Lopes Mendes dia 10 de dezembro de 2012 foi um sucesso.







Ao contrário do que se poderia imaginar, a organização não deixa a desejar. O Juninho dá uma carona para toda a galera no barco da Equipe Athos; oEduardo (duka) pede a permissão para o PEIG e corre atrás da premiação; o Ernani dá o toque final na organização e divulgação; e ainda os amigos e competidores se empenham com seriedade no papel de juízes, o resultado não poderia ser outro: muito surf e diversão para ninguém botar defeito.







Esse último evento foi o mais disputado e empolgante até o momento, a diferença entre o campeão e o quarto colocado não passou de três pontos, ou seja, uma onda boa poderia mudar todo resultado da competição.

Resultados:
1° lugar: Emerson Sattos
2° lugar: Ralado
3° lugar: Vaguinho
4° lugar: Pitter

Revelação: Maguinho
Competidor Mirim: Francisco
Prêmio Futura Geração: Bruninho



Depois do último evento do ano, não poderíamos ficar sem festa de confraternização, visemos uma “vaquinha”, compramos a carne e conseguimos emprestado o Alfa Camping tudo no verdadeiro espirito de aloha, referência bem conhecida da atitude de aceitação amistosa pela qual as Ilhas Havaianas são bem famosas. No entanto, também se refere a uma maneira poderosa de resolver qualquer problema, atingir qualquer meta e, ainda, atingir qualquer estado de mente ou espírito que se deseje.

Em memória ao nosso eterno amigo Augusto Bolinho.

P/ Eduardo Gouvea.

Unindo forças

Por Angélica Liaño

Sabe o que pode surgir da mistura de retalhos de pano, capoeira, crianças, Biblioteca de Rua, Ciranda, Arena Cultural, tesourinhas e Ecomuseu Ilha Grande?

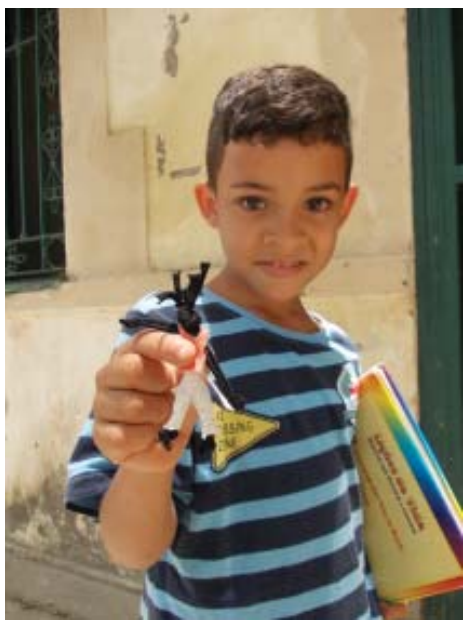
Uma oficina de bonecos de nó com muita criatividade, experimentação e sorrisos.

Na manhã do sábado de 8 de Dezembro, na Casa de Cultura, adultos e crianças ouviram a história "Menina bonita do laço de fita" e participaram da oficina de bonecos feitos apenas com retalhos de pano e nós, ministrada pela arte-educadora do Ecomuseu Ilha Grande, Angélica Liaño, que contou a com o apoio de Núbia Reis e Maria Luisa, responsáveis pela Biblioteca de Rua e com o auxilio de Adriano Fabio da Guia, da Arena Cultural.

Essa foi a segunda vez que a Biblioteca de Rua, a Arena Cultural e o Ecomuseu se uniram para oferecer as crianças do Abraão atividades estimulantes e educativas. Mas não foram só as crianças que experimentaram, adultos também criaram lindos bonecos.

Momentos como esses mostram como boas parcerias podem ser tão benéficas. Em janeiro tem mais!











"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira. "É o bicho - A Tribuna é Sua"!

Lixo, omissão e loucura!

O prefeito eleito de Caxias, deputado federal Alexandre Cardozo apresentou uma atitude positiva e resolutiva em relação ao problema do lixo não recolhido em seu município. Ao invés de esconder-se no fato de que ainda não tomou posse, ele antecipou sua presença na área administrativa e já vem tomando atitudes e posicionando seu futuro governo na forma mais visível perante o público.

Ele esta cansado de ver o lixo nas ruas, está cansado das empresas desonestas, da inação do golpezinho do silencio.

Infelizmente, nós, de Angra não podemos sentir o mesmo entusiasmo na nossa recém eleita prefeita. Aqui tudo é silencio, desesperança até um pouco de loucura, como no infeliz caso do fogo que consumiu muito lixo no campo de futebol.

Prof. Renato Buys

FALA LEITOR — CARTAS, NOTÍCIAS, OPINIÕES.

LIXO

Boa tarde sr. Palma! É triste saber que a nossa Ilha Grande, acaba de virar notícia até no exterior, por causa de nosso lixo, que não é coletado. No entanto, não é só na Ilha Grande. Aqui em Angra dos Reis também está um CAOS! No bairro onde moro aqui, já faz 2 semanas, que os coletadores de lixo, não passam. Está uma pouca vergonha. Lixo espalhados pela rua, por causa dos cachorros. Enfim, dizendo em português bem claro. Uma verdadeira Zona! Pensando nisso, um amigo meu de São paulo, e que já visitou a Ilha Grande por diversas vezes, me sugeriu uma dica, que posto logo abaixo. Gostaria que o senhor desse uma olhadinha com carinho, e me dissesse, o que o senhor achou! Muito obrigado.

Paulo Nascimento Bom dia, Pirata!

Tenho uma sugestão para resolver a questão do lixo urbano: a instalação de uma usina de biogás. Este tipo de usina decompõe o material orgânico (que corresponde a 50% do lixo urbano e que é a parcela do lixo responsável por atrair insetos, pelo mau cheiro e pela contaminação dos lençóis freáticos) transformando-o em biogás, que é uma mistura de dióxido de carbono e gás metano, sendo que este último confere valor energético ao biogás. Através de um processo de combustão dentro da própria usina este gás é transformado em eletricidade que pode ser conectada à rede ou usada localmente. Em outras palavras, esta usina transforma lixo em energia elétrica ao mesmo tempo que elimina os problemas causados pelo lixo.

Como não sou de Angra, não sei a quem poderia ser sugerido a construção de uma destas usinas, mas deixo aqui a dica.

Um abraço, meu brother !

Wilson Fernandes

Como è possível ainda continuar com o lixo nas ruas, moro em Abraão faz tempo e nunca vi uma coisa igual e mesmo que nesta ilha aconteçam coisas esquisitas. Mas, na virada do ano novo tornou-se impossível de respirar. O lixo de mais de duas semanas se acumulando dia e noite deixou chateados não só os moradores como também os turista que vem na ilha pensando nela como um lugar onde respirar ar puro è normal. Ainda mais sendo parte de uma reserva e parque. Temos dois culpados por um lado a Prefeitura, a falta de responsabilidade e respostas, e pelo outro lado o povo , que deveríamos aproveitar as latinhas e plásticos jogados para reutilizar, mas prefere botar tudo no mesmo saquinho e deixar virar ainda mais lixo, sem pensar que O LIXO VIRA ARTE. Tomara que 2013 venha com uma vassoura para conseguir limpar os responsáveis pela sujeira.

Dora Lopez
Moradora - Rua do Bicão

Decoração

Sou moradora da Ilha, e em um passeio com minha família fiquei encantada ao passar pela casa de uma Senhora chamada Dona Mirtes, e ver como está linda a decoração para o natal e fim de ano.

Como sou moradora, sei que todo ano esta Senhora e sua Filha se prontificam para enfeitar sua casa e embelezar ainda mais a noite do nosso lindo Abraão.

Sendo assim, tive a ideia de sugerir para o jornal que fizessem uma pequena matéria sobre a decoração destas senhoras, ou melhor, se for da vontade do jornal promover uma enquete ou um tipo de concurso sobre a mais bela casa enfeitada para as festas de fim de ano no Abraão.

A casa fica localizada de frente ao campo de futebol, creio eu, que todos os moradores da Ilha ficam encantados ao passar por lá e se deparar com a beleza da decoração. Ficarei muito feliz se minha sugestão for aceita, afinal será uma grande homenagem a essas ilustres moradoras da nossa Ilha, e tal decoração não pode passar despercebida, pois são esses pequenos detalhes que dão um gostinho especial ao nosso paraíso (Ilha Grande).

Um grande Abraço a todos.

Desde já agradeço a atenção e desejo a todos do jornal um feliz natal e um próspero ano novo, debaixo das bênçãos do Senhor.

Raquel Oliveira do Rosário Santos

Do Jornal
Agradecemos e retribuímos felicitações.

XII TORNEIO DE XADREZ DA ILHA GRANDE

DEPOIMENTO DE UM PAI

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2012, fui ao XII Torneio de Xadrez da Ilha Grande. Confesso que não tinha grandes expectativas, pois, apesar

de gostar de xadrez, não sou enxadrista, sequer recordando minha última partida, fui para dar apoio ao meu filho Vinícius, que após treino intensivo de duas a três semanas, estava disputando o Torneio Infantil.

Portanto, não podia esperar que fosse me impressionar tanto.

Primeiro, assisti a algumas partidas ótimas, com jogadas brilhantes, suscitando algo inusitado para mim, prazer em perceber a inteligência dos jogadores na construção de suas estratégias de jogo.

Segundo, chamava a atenção o espírito presente no Torneio, onde ao final de cada partida, perdedor e ganhador ficavam analisando juntos o jogo, para aprender mais um pouco com ele, sem qualquer ressentimento ou lamentação por parte de perdedor, e sem qualquer exibicionismo por parte do vitorioso, num verdadeiro espírito esportivo.

Posso destacar, ainda a alegria dos pais, a apoiar seus filhos nas partidas, também com espírito esportivo; o empenho dos organizadores e dos participantes com que o Torneio transcorresse da melhor forma possível; os discursos emocionados de alguns no encerramento; a beleza dos troféus.

Mas o que mais chamou minha atenção foram algumas crianças que nos intervalos entre as partidas aproveitavam as mesas vazias para aprender a jogar. Algumas delas eu já conhecia da nossa escola – sou professor aqui -, alunos que estou acostumado a ver com problemas de concentração e até de disciplina. Pois bem, todos se empenhavam em aprender as regras e os movimentos do jogo, de forma bem organizada. Foi isso o que mais me impressionou: o poder educativo, auto disciplinador do xadrez.

Qual não foi a minha alegria, então, ao saber que a Casa de Cultura vai manter as aulas **às quartas-feiras, de 17 às 18:30**, para as crianças que queiram aprender a jogar. Meu filho Vinícius já está treinando para o ano que vem. E o caçula, Heitor, de 6 anos, já começou a aprender os movimentos. É muito bom ver uma atividade tão rica acontecendo aqui na Ilha, para meus filhos e várias crianças que já descobriram esse valor.

Marco A. Mariz

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

Estratégia do governo para reduzir o custo da energia não é correta *

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Sem transparência, sem debate, com a arrogância e prepotência que é a marca registrada de dirigentes do setor elétrico e, principalmente, sem um diagnóstico amplo sobre as reais razões da explosão tarifária ocorrida nos últimos anos.

Assim foi imposta uma estratégia para reduzir o custo da energia para o consumidor final, a partir das regras contidas na MP 579.

Ouso da redução da tarifa como um instrumento de política pública para a renovação das concessões no setor elétrico foi o caminho encontrado pelos sábios. Os mesmos que levaram as tarifas elétricas a alcançarem patamares extorsivos para a economia brasileira.

Criticar a MP 579 e seus “filhotes” (portarias 578, 579, 580, 591 e o decreto 7.850) não é ter posição contra a redução das tarifas de energia elétrica, que é um clamor nacional.

Ao contrário, é denunciar que, mais uma vez, as nossas empresas públicas do setor elétrico serão usadas para objetivos fora de sua competência, como tem ocorrido tradicionalmente.

Elas serão colocadas em risco em nome da política de redução de preço da energia.

O que se tenta evitar é chegar a uma situação indesejável para toda a sociedade: o comprometimento da qualidade na prestação do serviço elétrico, causado pela redução drástica do faturamento das empresas estatais, verdadeiro patrimônio do povo brasileiro, levando-as ao sucateamento. Sem dúvida a empresa mais afetada foi a Eletrobrás, estatal federal, cuja diretoria não entrou em polêmicas públicas com sua controladora, a União.

Vários setores da sociedade criticaram o método, o conteúdo, e a oportunidade da edição da MP 579 (véspera da eleição municipal).

Determinar a fixação das tarifas de geração pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é preocupante. É exatamente ela que foi e é responsável por definir as tarifas de distribuição, que tanto têm onerado os consumidores.

A questão energética está sendo decidida de forma autoritária por um número reduzido de pessoas, levando a duvidar sobre a capacidade e isenção de se formular e executar uma política energética que vise os interesses do povo brasileiro.

A energia elétrica é estratégica para o país, não pode simplesmente ficar nas mãos de economistas e advogados. Os engenheiros e técnicos do setor, assim como a sociedade, tem de participar, opinar.

Eles apontariam os riscos da medida atual: o que está sendo imposto levará ao corte significativo de receitas das empresas, em alguns casos de até 80%, o que certamente acarretará na perda da qualidade do sistema elétrico e do conhecimento técnico adquirido por décadas — sem dúvida, haverá corte de pessoal para conter despesas.

E o pior é que a prorrogação das concessões não mudará em nada o custo da energia no Brasil. Os aumentos previstos nos próximos anos vão absorver toda a redução da tarifa obtida com a medida provisória.

Positivamente, alguns encargos serão extintos, mas isso não interferirá no ponto nevrálgico que tem garantido os elevados custos da energia: os contratos draconianos feitos desde os anos 1990, permitindo retornos e lucros exorbitantes para algumas empresas —em particular as distribuidoras.

Não adianta somente impor tarifas menores na geração sem mexer na distribuição, cujas empresas ano após ano, depois da privatização, têm apresentado nos seus balanços contábeis lucros extraordinários para a realidade brasileira.

É imperativo que prevaleça no setor elétrico um modelo participativo e regionalizado do planejamento. Que se democratize e torne transparentes as decisões dos gestores deste setor. E que seja extirpado de vez a interferência de grupos políticos que tornaram o Ministério das Minas e Energia um verdadeiro feudo.

* Publicado no Jornal Folha de São Paulo (08/12/2012), em **Tendências e Debates** respondendo a questão: Estratégia do governo para reduzir o custo da energia é correta?

ROBERTO J. PUGLIESE

OS CAIÇARAS SUMIRAM!

Caiçaras são constituídos por grupos tradicionais de pessoas que vivem ligados a costa, entre o litoral sul do Rio de Janeiro e o litoral norte do Paraná.

Esses habitantes tradicionais de Mangaratiba, Paraty, Ilha Grande, Ubatuba, Ilhabela, Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Itanhaém, Peruíbe, Iguape, Cananeia, Guaraqueçaba, Antonina entre outros tantos municípios desse virtuoso litoral, são os povos que por suas Características inerentes, culturais e peculiares, se distinguem e Constituem o grupo de caiçaras. Os únicos verdadeiramente caiçaras.

Pois esses povos estão sumindo.

Viviam à beira do mar, dos rios, das praias, das enseadas e pouco À pouco, nos último 50 ou 60 anos, foram sendo expulsos de seus Domínios e desaparecendo, dando lugar a hotéis, casas de turistas, Restaurantes, prédios comerciais e construções das mais variadas, em praticamente todo o litoral apontado.

São raros os núcleos de autênticos caiçaras que ainda sobrevivem, Herdeiros de gerações tradicionais que assentaram nessa região há Mais de quatrocentos anos.

Tanto faz se contar a história do caiçara do Ariri, distrito de Cananéia ou de Vicente de Carvalho, distrito do Guarujá, pois o drama será Idêntico ao do caiçara de Guaraqueçaba ou de Angra dos Reis...

Mudam os nomes, o lugar e a intensidade, porém a violência é Semelhante em todo o litoral.

Com a abertura de rodovias, o incentivo ao turismo, a valorização de áreas privilegiadas, o investidor, muitas vezes estrangeiro, por bagatelas, comprou áreas privilegiadas, fazendo com que o morador tradicional, se afastasse do mar. Em suma é essa a história que se deu na costa apontada. É a história dos ilhéus da Ilha Grande, da Ilhabela, da Ilha Comprida. É a história da migração desorientada de famílias que foram encher as periferias de Resende, Volta Redonda, Santos, Cubatão, São José dos Campos, Taubaté, Registro entre tantas outras cidades, provocando a desqualificação social, a violência e outras mazelas dos dias de hoje.

E para não ser dramático ou se ampliar o texto, nem vale se referir aos casos de esbulho, falsificações documentais, incêndios criminosos nos cartórios e foros desses lugares então remotos... causando prejuízos superiores a valores financeiros, inclusive a perda de vidas, como é sabido e prolatado.

Vale lembrar que o litoral paranaense na época do governo Lupion, foi partilhado, dividido, re-partilhado e sub dividido tantas vezes, cujos conflitos fundiários decorrentes são sentidos até hoje,

provocando pilhas e pilhas de processos nos foros locais...

Enfim: O caiçara sumiu. Pobre, ameaçado, descaracterizado, emigrou, deixando para traz sua história e de seus antepassados.

Seguindo perambulando sem destino para lugar nenhum.

Roberto J. Pugliese
www.pugliesegomes.com.br
Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos, Letras Jurídicas.

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

CAOS NO PARAÍSO

Ilha grande o que parecia improvável nas décadas de 70 e 80 tornou-se possível na década de 90. Com a desativação do presídio, veio se tornar uma triste realidade no final dos anos 90 e se estendeu pelos anos de 2000 com a força de um crescimento desordenado principalmente na Vila do Abraão, e hoje dezembro de 2012, às vésperas de uma transição de governo sofre cruelmente as consequências do total abandono dos últimos anos.O monstro se instalou por toda parte, falta água mas não apenas por que não chove mas sim por falta de investimento pois temos a cachoeira do presídio que abastece todas as nossas necessidades relacionadas a água. O Abraão tem lixo entulhado por todos os lados promovendo mau cheiro, uma imagem horrível e o risco de proliferação de doenças, rede de esgoto ultrapassadas e visando em vários pontos, energia elétrica problemática, apagão todos os dias, barcas velhas que parece mas uma carroça aquaviaria de tão lenta que é!

A realidade é que moradores e turistas sofrem com a imensa falta de respeito e compromisso de todos os seguimentos responsáveis pela vida útil da Ilha Grande, nossa comunidade, ou melhor o povo não pode ser tratado dessa forma. Hoje não temos motivos para comemorar, festejar! Festejar o que?

Queima de fogos para que? Para reverenciar a imundice que se instalou em nosso lugar? Sabemos que uma minorias não enxergam e nem sentem o mau cheiro que esta ao seu redor pois o dinheiro é mais visível, a omissão por parte daqueles que podem, fazer mas não fazem esta enterrando o Abraão. Viva a natureza!!!!

Por que esses homens???

É morador

BARATINHO DEMAIS DA CONTA

Se ninguém souber que você existe, você não existe!
Com pouco custo todos saberão que você existe!
E você sai da concorrência e entra na competitividade.
Saia na frente!

PREÇOS PARA ANÚNCIO NO JORNAL

Contra capa - inteira 1.400,00
Página inteira no interior 1.000,00
Meia página 500,00
¼ de página 250,00
Rodapé 5cmx24cm 100,00
Outros formatos a combinar

O anúncio permanece na internet por 4 edições e são 5 mil exemplares. Isso equivale a cinco mil forderes, sem contar a internet, com substancial número de entradas.

O jornal dá visibilidade ao seu negócio e você ajuda a dar espaço a quem não tem como se expressar.

O ECO

Rio de Janeiro – Capital de um império Mundial

por Sérvio Ribeiro

Há poucos anos eu trabalhava numa firma internacional quando me vi na praça XV com um colega escocês na hora do almoço. Sem maiores intenções o convidei para irmos a um simpático restaurante que existia no térreo do Paço Imperial.

Após arrematarmos nossos assuntos profissionais enveredamos por uma conversa informal genérica e acabamos ocupando-nos mais com a refeição, que devo confessar nem consigo me lembrar qual era, fraco gastrônomo que sou.

Aguardando a sobremesa, Collin, já mais relaxado, circunavegou o olhar demoradamente em volta, admirando a arquitetura colonial e perguntou-me:

- Pedro, que diabo de prédio tão antigo é esse, aqui bem no centro da cidade? Já ia me reportando a mudança da capital de Salvador para o Rio em 1763, a Don Pedro I, ao dia do Fico, a assinatura da Lei Àurea e outros fatos históricos relevantes, para esclarecer que era o prédio de onde o Brasil fora administrado por mais de um século, quando, certamente por Collin ser britânico, e não querendo ficar “por baixo”, ocorreu-me algo evidente, mas que nunca tinha me vindo a mente até aquele momento:

- Caro Collin, talvez você não me acredite, mas não existe mais que uma meia dúzia de prédios especiais como esse no mundo inteiro. Por mais de uma década, esse prédio foi a sede de um Império Mundial. Na verdade o primeiro Império Mundial que jamais existiu.

Daqui saíram ordens para serem obedecidas em todos os continentes, África, Ásia, a até mesmo na Europa, semcontar a própria América, é claro.Collin sorriu, julgando que tratava-se de uma piada. – Claro, claro Pedro. Certamente um Império Brasileiro mais vasto que o nosso Império Britânico.

Mas você não acha o prédio um tanto acanhado para tamanha importância.Tive que aquiescer quanto a simplicidade do Paço Imperial para tão alto galardão, mas fui em frente, sem explicar muito.

- Ora Collin, não seria difícil provar o que digo. Com toda certeza foram produzidos nesse prédio documentos que rumaram para o Timor, para Goa, para Macau, para Moçambique, para Angola, para Guiné Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Principe, Guiana Francesa, Uruguai e até mesmoPortugal, com ordens expressas que deviam ser obedecidas sem questionamento. É só fazer uma pesquisa séria que em algum porão perdido desses lugares citados se achará essa documentação. Até mesmo em Londres, Paris, Amsterdan , no Japão e na China e outros pontos do planeta se encontrarão documentos importantes escritos a menos de 30m dessa nossa mesa, organizando as relações entre o Império e os demais países do mundo. Aliás você tem toda razão quando afirma ter sido, na época, um império maior que o britânico, sem esquecer que mais antigo, de fato o primeiro império moderno.Collin percebeu que eu falava sério, apesar do tom jocoso, e pediu-me maiores explicações.

- Muito simples caro colega. Quando Napoleão mandou invadir Portugal e seu rei fugiu para o Brasil, para cá veio também toda a alta burocracia portuguesa, que organizava seu império. Aqui no Rio, Don João veio ocupar esse prédio, construído em 1763 apenas para ser a sede dogoverno local da colônia. Da noite para o dia instalou-se aqui a administração geral do império e por aqui ficou até 1821, quando o Rei finalmente voltou a sua capital original européia. De 1808 quando chegou até 1821 quando partiu, foram 13 anos decorridos. Nesse período não havia outro lugar de onde pudesse emanar os Tratados Internacionais e as Ordenanças Burocráticas que organizassem o império. Ou seja, apenas retrato um fato histórico quando respondo sua pergunta dizendo que esse prédio já foi sede de um Império Mundial por mais de uma década.

Ou, se quisermos generalizar: o Rio de Janeiro, por mais de uma década, sediou um Império Mundial. Documentos emitidos aqui encontram-se espalhados pelos sete cantos do mundo.Collin tentou então um movimento pelo flanco, para recuperar sua superioridade imperial.

– Tudo bem, você me convenceu, mas vamos admitir que o império era o português, sendo o Brasil apenas uma colônia, como as outras.Senti a estocada e tive que admiti-la.

- “Touché”, caro colega, você tem alguma razão. Mas a sua razão termina em 1815, quando do Congresso de Viena. Seguindo sugestão de Talleyrand Don João elevou o Brasil a condição de Reino Unido, perdendo pois o estatuto de colônia e tornando-se de fato e de direito a Sede do Império, agora luso brasileiro.

Devo então detalhar melhor minha afirmativa inicial: esse prédio foi durante 7 anos sede do Império Portugues e durante 6 anos sede do Império Luso Brasileiro.De qualquer maneira, o Rio de Janeiro foi sede de um Império Mundial por mais de uma década, como eu havia dito.

Por fim Collin, pressentindo um xeque mate, ainda fez um último movimento, um tanto fora dos cânones.

– Pedro, essa sua história me soa um tanto herética. Até eu sei que a Independência do Brasil foi conquistada em 1822, como então virou Reino Unido em 1815?!Se isso é verdade, já em 1815 o Brasil teria ficado independente, ainda que com o mesmo Rei. Aliás, mais que independente, de uma certa maneira Portugal é que ficara dependente, pois o Rei estava aqui e daqui saiam ordens para serem cumpridas lá.-

Bem, Collins, vou me dar por vencido e não avançar nessas suas idiossincrasias históricas, mas talvez seja por isso que Don João ainda seja considerado tão mal em Portugal. Os portugueses o consideram um mau Rei. Já nós brasileiros devíamos o ter em maior consideração. Eu mesmo estou convencido de não existir personagem mais importante que ele em nossa história. Foi nosso primeiro e mais importante Rei, tendo sido o único Rei europeu coroado nas Américas, a menos de 100 metros dessa nossa mesa. Mas já vamos fugindo de nossa história pessoal, voltemos ao trabalho que o “Tye In de PRA-1” ainda está só no papel e nos cabe termina-lo, para isso a Petrobras nos paga. Mas quero lhe mostrar algo antes de voltarmos ao escritório.Saímos dali e o levei para ver a estátua eqüestre de Don João em frente às barcas, segurando na mão direita a esfera armilar, que representa o Império Mundial.

Foi então que me ocorreu que além do Paço Imperial, o Palácio de São Cristovão também tem o mesmo galardão; ambos foram sede de um império mundial. Certamente que existem no mundo outros prédiosque sediaram Impérios Mundiais: em Lisboa, Madri, Londres, Paris, Amsterdam e... bem, alguns poucos outros, imagino. Mas dificilmente serão muito mais que meia dúzia.Só pode ser imputado aos republicanos inseguros de si, e sua preocupação em abafar qualquer lembrança

imperial, o fato do Palácio de São Cristovão não ser sede de um museu que celebrasse esse fato e mais outros que ali aconteceram.Precisamos levar o museu de História Natural para algum outro palácio, (uma sala deveria ficar ali mesmo) e destinar o Palácio de São Cristovão a sua herança natural.Acordem autoridades!!!

Ser sede de acontecimentos mundiais é coisa antiga para nós cariocas,

Estamos apenas recuperando nossa tradição.

Fomos mundiais desde nossa fundação... mas isso já é outra história.

GASTRONOMIA

Parabéns ao restaurante Reis e Magos

No dia 12 de Dezembro, no pacífico Saco de Céu, levou-se o evento, no Restaurante Reis Magos.

Com o objetivo de divulgação e parceria com os marinheiros, para seguir atraindo o turismo, em nossa Ilha Grande.

O evento começou com o almoço para vegetarianos, carnívoros e misturados. Desde Lula, passando por churrasco até saladas de muitas cores. Bebida com e sem álcool para todos. Os donos compartilharam cada momento e desfrutaram a comida, a boa música de fundo e dançaram até o final do dia.

Oferecendo um lugar tranquilo, para cada gosto pessoal, espaços verdes e musica o Saco de Céu tem mais um lugar para o desfrute do turista, e para o povo da ilha grande. Mas com tudo o Saco do Céu é um lugar para meditar e apreciar a natureza, portanto qualquer som deve ser baixinho, para poder apreciar o barulho do silêncio.

Nosso paraíso tem uma saborosa cultuaras, pessoas crescem com o sabor do peixe nas braças ou frito. E hoje a gastronomia local vem se encaminhando para não esquecer estes sabores, tão bons e fazendo lembrar do passado.

Apoiamos e parabenizamos o contínuo trabalho e crescimento de cada pessoa que chega á Ilha com sonhos e desejos.

Para quem é nativo e não esquece a cultura Caiçara e para quem vem de fora, aprendendo e se misturando com as tradições locais

Maria Agustina Lacazette







Pitosto Fighe - Sátira

O PALMA EM METAMORFOSE

Sou muito amigo do Palma, por isso posso catucá-lo com vara curta e até dizer-lhe: o leão é manso! Mesmo assim tem que se ter cuidado porque nasceu com o estopim embutido. É tão curto que prefiro dizer embutido. E quando perde a esportiva chega raciocinar pelo absurdo. Na filosofia dialética é possível raciocinar pelo absurdo, segundo ele! Foi apelidado de Bepe Grillo, aquele cômico italiano que está desbancando o sistema por lá, mas não colou! Agora na construção do Natal Ecológico, ele estava abrindo um buraco no chão duro da praça. Suando a cântaros, sob um sol que transcendia o efeito estufa, enquanto um pinguço o lisonjeava com elogios aos feitos...e o pinguço cada vez mais próximo e ele cada vez fervendo mais. Lá pelas tantas o cabo do enxadão bateu no saco do pinguço e com isso seus brios foram atacados moralmente. Passou de elogios a xingação. O Palma foi tolerando até a pressão chegar a 27x16. De repente a tampa da penela saltou fora e ele puxou um enorme rosário de palavrões, pegou um punhado de terra e entupia a boca do pinguço, em seguida voltou à normalidade como se nada tivesse acontecido, pressão 13x8.

- Fui chegando para botar pilha e perguntei, o que houve? – Que eu saiba nada diz ele. – Como nada? Estava o maior auê! – Que auê cara, nunca estive tão calmo! Auê você vai conhecer o dia que eu me putificar mesmo!

Como o tão de voz já se alterava, eu mudei de assunto e fomos beber água ali no Bardjeco.

Comecei a perguntar sobre a obra, achando que ele estava se matando pelos outros, onde os outros não faziam nada! – Respondeu: este trabalho não é nada, sai na maior moleza, o difícil é aturar os palpiteiros, cheios de ideias brilhantes até na escuridão. As ideias brilham mais que a árvore do Asalém! E eles impõe! Tudo o que você fez tá errado, acabam dizendo: tá bonito, mas que pena que você não fez pela minha ideia. Verdadeiros “pela saco” tocando a humanidade. A canoa de voga simbolizada na árvore de Natal, teria que ser suspensa como se estivesse voando, de preferencia com duas asinhas de anjo pelos lados! Chegaram citar os Jardins Suspensos da Babilônia! Imaginações férteis não faltaram. De Nostradamus a Julio Verne, estava tudo presente! Aqui á assim meu caro Pitosto! Você só agrada alguém com cesta básica

- Catuquei o cara de todos os jeitos, mas sem reação, então perguntei: você está muito mais calmo o que houve? É o peso das primaveras aquecidas pelo verão de 42 graus!

E o Sultanato do Sequê, como vai? - Bem, este vai cada dia melhor, tá todo renovado e só viagrinha de índio! – Que diabo é viagrinha de índio? – Diz ele: - fui visitar os índios ali no alto da Bocaina e perguntei ao cacique, um velhão com cara de moralista e de mau, que viagra que índio usava e ele respondeu na bucha: índia nooova!!!!! Esboçando um sorrisão do tipo mil e um, de fazer inveja a dentista. – Mas o que é mil e um? É quando o cara tem só dois dentes na frente e espaçados entre si dando lugar aos dois zeros. – Kakakakakak!

Valeu a tarde, não consegui irritar o cara, tá muito mudado! Tá até amigão do Cézar do Recreio! Tenho pelo menos que chamar de metamorfose encefálica, não sei se isto existe, mas que daria um bom nome para diagnóstico, por certo daria. Acredito que com mais umas três versões do Natal Ecológico, ele volta ao seminário.

Até para o mês!

CURSOS NATURAULAS

DIVULGAÇÃO DE CURSOS NA BAÍA DA ILHA GRANDE - BIOLOGIA MARINHA

Curso Básico de Zoologia Marinha - Ilha Grande - JANEIRO 2013
Local: Ilha Grande (Angra dos Reis, RJ - Araçatiba e Lagoa Verde)
Data: 18 a 20/01/2013
Carga horária: 35 h

Conteúdo: introdução à Zoologia Marinha; aspectos gerais de Biologia Marinha; aulas práticas de observação e identificação de seres marinhos com uso de mergulho livre (snorkel); costão rochoso; peixes recifais; avistagem de tartarugas-marinhas em ambiente natural; fauna bentônica; impactos antrópicos sobre o ecossistema marinho.

Programação:
- 6a: encontro às 20h no cais de Angra dos Reis, onde pegaremos o barco (fretado) para a Ilha Grande.
- Sáb: trilha para a Lagoa Verde; mergulho livre com aula prática de biota marinha. Noite: aula teórica.
- Dom: aula em Araçatibinha. Encerramento: ~15h30. Chegada em Angra: em torno de 17h.

Professora:
Suzana Ramineli: mestre em Ciência Ambiental (UFF), pós-graduada em Biologia Marinha e Oceanografia, pós-graduanda em Planejamento e Gestão Ambiental, mergulhadora, bacharel em Comunicação Social e pesquisadora do Projeto Hippocampus.

Público: (maiores de 18 anos): estudantes de biologia, ecologia, gestão ambiental, veterinária, engenharia de pesca, engenharia florestal/ambiental, educação ambiental, geografia, turismo, oceanografia e áreas afins; mergulhadores; ambientalistas; interessados em aprender sobre o tema.

Investimento: R$ 330,00 por aluno
(Ex-alunos têm R$ 30,00 de desconto)
Inclui:
* 2 diárias em camping (aluguel de barraca com colchonete = R$ 30,00);
* 2 cafés da manhã self-service;
* 2 almoços com alimentos vindos de horta orgânica;
* Aulas práticas e teóricas com professores-mestres;
* Trilha para a Lagoa Verde;
* Traslado Angra x Ilha Grande x Angra;
* Certificado 35h;
* CD-Rom com material didático;
* Brinde.

Inscrições:
Depósito à vista até 05/01/2013
OU
2 x sem juros de R$ 165,00 – o 1º depósito até 26/12/12 e o 2º até 12/01/13.

Dados para depósito:
Banco do Brasil – Agência 4459-8 – Conta corrente: 8637-1
Favorecida: Suzana Muniz Ramineli

Em qualquer dos casos, enviar comprovante de depósito por e-mail (naturaulas@gmail.com) com os seguintes dados pessoais: nome completo, telefone, e-mail, idade, instituição de ensino/trabalho, curso/formação profissional. Esse envio é fundamental para a confirmação da inscrição.

Informações: naturaulas@gmail.com
www.naturaulas.blogspot.com

CURSO DE ECOLOGIA MARINHA - COM BATISMO DE MERGULHO EM PARATY

Local: Paraty, RJ
Data: 08 a 10/03/2013 (6ª a domingo)
Carga horária: 35 h

Conteúdo: introdução à Ecologia Marinha; aulas práticas de avistagem e identificação (taxonomia) de seres marinhos com uso de mergulho livre (snorkeling) e autônomo (scuba /cilindro); biodiversidade marinha; ecologia de ilhas, costão rochoso e praia arenosa; aspectos gerais de Oceanografia e fisiologia do mergulho; conservação ambiental; parâmetros físico-químicos da água do mar.

Programação:
6a: Check-in na pousada às 13h. Tarde livre. 20h: aula inaugural
Sáb: 9h – embarque, treinamento para o Batismo e mergulho scuba em ilha. Noite: revisão teórica
Dom: saída embarcada para snorkeling para observação de seres marinhos

Professores:
Cesar Bernardo: doutorando em Ciências da Educação, mestre em Ensino de Química, pós-graduado em Biologia Marinha e Oceanografia, biólogo, mergulhador, arrais amador, professor de Biologia e Química, Coordenador do Curso Técnico, Médio do Instituto Martin Luther King

Suzana Ramineli: mestre em Ciência Ambiental, pós-graduada em Biologia Marinha e Oceanografia, pós-graduanda em Planejamento e Gestão Ambiental, bacharel em Comunicação Social e pesquisadora do Projeto Hippocampus.

Público: (maiores de 18 anos ou menores acompanhados dos pais): estudantes de biologia, ecologia, gestão ambiental, veterinária, engenharia de pesca, engenharia florestal/ambiental, educação ambiental, geografia, turismo, oceanografia e áreas afins; mergulhadores; ambientalistas; interessados em aprender sobre o tema.

Investimento: R$ 500,00 por aluno
Ex-alunos: R$ 470,00
Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, todas as inscritas terão 10% de desconto no curso (não cumulativo com desconto para

ex-alunos)

Inclui:
* 2 diárias em pousada em Paraty com roupa de cama e toalha;
* 2 cafés da manhã;
* Aulas práticas e teóricas;
* Treinamento obrigatório para o batismo de mergulho (noções básicas);
* 1 saída embarcada (para o batismo), com lanche, no sábado;
* Batismo de mergulho autônomo;
* Aluguel de todos os equipamentos de mergulho para o batismo;
* Aluguel de máscara e snorkel para o domingo;
* 1 saída embarcada para snorkeling no domingo;
* Certificado 35h;
* CD-Rom com material didático;
* Brinde.

Inscrições:
Depósito à vista até 08/02/2013
3 x de R$ 167,00 – o 1º depósito até 15/01/13 e o 2º até 15/02/13 e o 3º até 07/03/13
OU
2 x sem juros de R$ 250,00 – o 1º depósito até 25/01/13 e o 2º até 25/02/13
Os pagamentos com desconto (mulheres e ex-alunos) deverão descontar o valor da última parcela.

Dados para depósito:
Banco Itaú – Agência 6007 – POUPANÇA:200303-500
Favorecido: Cesar Bernardo Ferreira

Em qualquer dos casos, enviar comprovante de depósito por e-mail (naturaulas@gmail.com) com os seguintes dados pessoais: nome completo, telefone, e-mail, idade, instituição de ensino/trabalho, curso/formação profissional, atestado de saúde, número de calçado, peso e altura (essas informações corretas são necessárias devido ao equipamento de mergulho).
Esse envio é fundamental para a confirmação da inscrição.

Informações: naturaulas@gmail.com
www.naturaulas.blogspot.com

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE
CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!

BA: vazamento de urânio em pó preocupa trabalhadores de mina

CELSO CALHEIROS

Direto de Recife

Uma falha em uma operação na mina de urânio das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Caetité, a 445 km de salvador (BA), derramou urânio em pó que estava sendo embalado em um tambor. O acidente ocorreu às 9h de quinta-feira e foi comunicado ao escritório local da Comissão de Energia Nuclear (CNEM), de acordo com a INB. Os trabalhadores temem contaminação e o clima próximo do setor é de preocupação.

De acordo com a INB, o episódio é classificado como um incidente em área de embalagem do concentrado de urânio. "A área que é preparada para conter, recuperar o material, limpar e impedir que haja qualquer vazamento para outras áreas da unidade ou para o meio ambiente", explica a nota oficial. "O projeto da instalação prevê este tipo de atividade e, para isso todos equipamentos e pessoal são imediatamente acionados para resolver a questão", continua o comunidado.

A INB também garante que todos os procedimentos foram executados. "O concentrado foi recuperado e a área completamente limpa, até que não houvesse nenhum traço desse material no local".

Versões diferentes

O sindicato estima em 400 kg de urânio em pó, também conhecido como yellow cake. O volume é a quantidade de um tambor cheio. Já a INB informou que 100 kg de urânio em pó foram derramados, todo o material foi recuperado e a área ficou limpa, sem traço de material. "A área é preparada para limpar e impedir que haja qualquer vazamento para outras áreas da unidade ou para o meio ambiente", informou a empresa.

O dirigente sindical que fez a denúncia também afirmou que o clima entre os trabalhadores é de medo, pelas consequências que o contato com o pó podem gerar na saúde deles. O sindicalista pediu para não ter o nome divulgado, por temer repreensões como transferência de turno ou em local isolado de seus colegas.

A mina em Caetité é a única mina de urânio em atividade no Brasil. Sua produção é beneficiada nas próprias instalações e se obtém o yellow cake, que é enviado para a França, para ser favorecido Depois do processo, ele retorna ao Brasil e é servido como combustível das usinas nucleares em Angra dos Reis.

O clima de desconfiança entre parte da população, dos movimentos civis organizados, como a Comissão Pastoral da Terra e sindicato de trabalhadores é antigo. O Greenpeace já denunciou, em 2008, que poços de água estavam contaminados. A CNEM, na época, disse que a radioatividade era natural, uma vez que o urânio estava na terra.

Em 2011, cerca de duas mil pessoas foram às ruas para impedir que caminhões com contêineres entrassem na mina - temiam pela recepção de lixo radioativo. De acordo com o Ministério do Trabalho, o setor chegou a ser interditado. "As instalações são inadequadas, com comunicação com o ambiente externo", disse a auditora Fernanda Giannasi.

Curta o VERÃO



A Baía da Ilha Grande abriga centenas de ilhas e mais de 2000 praias onde trafegam diariamente milhares de lanchas, barcos e navios, a lazer e a trabalho. No verão, período de férias e de turismo, seu tráfego aumenta muito, seja pelos serviços de transporte de turistas, seja pelo lazer náutico. Mas, infelizmente, muitos momentos de diversão podem se transformar em momentos de tensão.

Para diminuir os riscos de acidentes, a Capitania dos Portos, com o apoio da Prefeitura de Angra, lançou a Campanha Navegar Seguro para chamar a atenção dos amantes do mar, como você, para a importância das regras e obrigações da navegação cidadã e ainda para combater a poluição no mar.

A SEGURANÇA NO MAR é uma obrigação de todos

- Cumpra as regras para evitar acidentes.
- Respeite o balizamento cego e luminoso.
- Tenha sempre a bordo:
  - Uma carta náutica.
  - Um colete salva-vidas para cada pessoa a bordo.
  - Uma lanterna, uma pistola de sinalização ou foguetes pirotécnicos, para casos de emergência.
  - Pelo menos uma boia circular presa a um cabo de 25 metros.
  - Um kit de primeiros socorros.
  - Material necessário para sanar uma eventual avaria no casco (martelo, cones de madeira, trapos, etc).
- Extintores de incêndio.

É necessário:

- Verificar se a bordo todos sabem o que fazer em caso de emergência.
- Verificar a previsão do tempo.
- Antes da saída, verificar as condições do motor, combustível, dos filtros de ar e óleo, circuitos elétricos e equipamentos de navegação.
- Que sua agulha magnética seja compensada por um técnico. Evite colocar objetos de ferro ou aparelhos elétricos próximos a ela.
- Um kit de ferramentas e alguns sobressalentes para sanar pequenas avarias.
- Manter velocidade reduzida enquanto estiver navegando à noite ou nas proximidades de trapiches, cais, atracadouros e fundeadouros.
- Ter atenção especial na distribuição de peso a bordo.

Atenção!

- Se beber, não dirija. Se dirigir, não beba.
- Mantenha sempre alguém informado de sua intenção de movimento, sua capacidade de comunicação, seu horário de regresso e demais dados para facilitar sua localização. Pode ser a sua salvação.

Importante:

- Se você for associado a um clube náutico (iate clube, marina, etc), preencha o Aviso de Saída antes de se fazer ao mar.
- Não se esqueça daquela velha regrinha quanto ao combustível: 1/3 para ida, 1/3 para regresso e 1/3 de reserva.



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Em se tratando das coisas do mar, convém também que você adote uma doutrina de procedimentos conforme a seguir:

- O mar não é depósito de lixo. Traga para a terra todo o lixo porventura existente a bordo.
- Todo e qualquer acidente no mar deve ser comunicado à Capitania dos Portos, assim como qualquer desrespeito às normas de navegação.
- Colete salva-vidas não é travesseiro, encosto ou brinquedo e nem deve ser retirado do barco.
- Só utilize a âncora para fundeio se ela tiver um cabo com no mínimo de 5 a 7 vezes a profundidade local.
- Em se tratando de pequenas embarcações a remo, vela ou pedalinhos, não se afaste mais de 1.000 metros da praia ou do continente.
- Seja prudente, respeite o mar, nunca o desafie e jamais o polua.
- **Navegar é preciso, mas com segurança.**

Realização: CONSIG · TurisAngra · Prefeitura de Angra

Apoio: Eletrobras Eletronuclear

Interessante

HUMOR

O PAZ-PURA EM METAMORFOSE

Ano Novo
Antes dos fogos
Tá errado!!!! Tá errado!
Eu falei Tá errado!!! PQP!
Baralho!!!!

Depois dos fogos
Na paz do senhor! Para vocês, 5ª sinfonia de Bhetoven





Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

PARA SONHAR UM ANO NOVO
QUE MEREÇA ESTE NOME
VOCÊ, MEU CARO, TEM
DE MERECE-LO, TEM DE FAZE-LO NOVO,
EU SEI QUE NÃO E FÁCIL MAS TENTE EXPERIMENTE
CONSCIENTE.
E DENTRO DE VOCÊ QUE O ANO NOVO COCHILA
E ESPERA DESDE SEMPRE
(CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

"A dúvida é o principio da sabedoria"
(Aristóteles)

"Muito difícil viver bem se não aprendemos a conviver"
(André Luiz)

"O verdadeiro segredo da felicidade está em exigirmos muito de nós e pouco dos outros"
(René Guenun)

cinema no parque

terceiro ano

a sessão começa às 19 h em ponto

PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO 2013

Local: Casa de Cultura da Ilha Grande

www.cinemanoparqueilhagrande.blogspot.com



Quarta 02
Sessão infantil 1
Kung Fu Panda



Quarta 09
Sessão infantil 2
Animações Infanto-juvenis



Quarta 16
Sessão Época
O ano em que meus pais saíram de férias



Quarta 23
Sessão Comédia
E aí.... comeu?



QUARTA 30
Sessão Musical
É Simonal

ENTRADA FRANCA

Realização
Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG
www.codig.org.br
codig@codig.org.br

Apoio institucional
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Cine Cultura
Programadora Brasil
Cultura Cine

Parceria
Ilha Grande
Secretaria de Ambiente
inea

Colaboradores Amigos do Cinema
LONIER PRAIA INN
ECO Jornal da Ilha Grande
Pousada Caiçara
Pousada Recho dos Cambucás
Pé na Areia

Apoiadores
FBOMS, Sapê, Sindipetro-RJ, UERJ, Curupira, Amotap, Coral-Sol, IBio Atlântica, ISABI, Cinemateca Maison de France, Ilha Grande Adventure, Amhig, Apeb, Cenas de Cinema (UFF), Vento Sul

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO RÉVEILLON

Pousadas		
1 – Solar da Praia	600,00	
4 – Pousada Recanto dos Tiés	500,00	
5 – Pousada Guapuruvu	500,00	
6 – Pousada Recanto das Flores	500,00	
7 – Pousada Casa Bonita	500,00	
8 – Pousada Riacho dos Cambucás	600,00	
9 – Pousada Recanto das Estrelas	500,00	
10 – Pousada Pilell	500,00	
11 – Pousada Caiçara	1.000,00	
12 - Pousada Telhado Azul	650,00	
13 – Pousada Olhos d´agua	500,00	
14 – Pousada Anambé	500,00	
15 – Pousada Mara e Claude	600,00	
16 – Pousada Aratinga	500,00	
17 – Pousada Recanto da Bruna	500,00	
18 – Pousada Tropicana	910,00	
19 – Colibri Resort	700,00	
20 – Pousada Manacá	500,00	
23 – Pousada Mata Nativa	1.300,00	
24 – Pousada Bugio	500,00	
27 – Pousada Recreio da Praia	1.820,00	
29 – Pousada Juliana	1.100,00	
30 – Pousada Mãe Natureza	500,00	
31 – Pousada Aconchego	600,00	
32 – Pousada Bossa Nova	700,00	
44- Pousada Casa Blanca	500,00	
45 – Pousada Velho Guerreiro	800,00	
46 – Pousada Acalanto	500,00	
47 – Pousada Paraíso Ilha Grande	750,00	
52 – Alfa Camping	500,00	
53 – Hostel El Misti	500,00	
55 – Camping Sossego	500,00	
56 – Camping do Bicão	500,00	
58 – Pousada Cachoeira	500,00	
59 - Pousada Ouro Verde	500,00	
64 – Pousada Lonier	500,00	
66 – Pousada Dom Pepe	500,00	
60 – Pousada Meros (Creperia)	500,00	
70 – Pousada Cavalo Marinho	800,00	
71 – Pousada Só Natureza	600,00	
72 – Camping Raio de Sol	500,00	
73 – Pousada Recanto da Pedra	500,00	
77 – Camping do Lucio	500,00	
79 – Pousada Sanhaço	1.000,00	
80 – Pousada Praia D 'Azul	700,00	
83 – Pousada Arco Iris	500,00	
88 – Pousada Vivendas Bromélhas	500,00	
93 – Pousada Beto´s	550,00	
94 – Pousada Armação dos Anjos	500,00	
95 – Pousada Mar Azul	770,00	
97 – Pousada Alfa	1.050,00	
98 – Pousada Lonier	1.500,00	
104 – Sagu Mini Resort	630,00	
106 – Pousada Farol dos Borbas	910,00	35.640,00
Barqueiros		
26 – Escuna Andrea	1.500,00	
100 – Lancha Maruca	50,00	
101 – Vitoria Regia (Barco)	350,00	
102 – Exuberante (barco)	450,00	
103 – Lancha Diego	120,00	2.470,00
Agencias		
25 – Agencia Bugio	500,00	
50 – Agencia Resa-Mundi	1.000,00	
61 – Maria Eugenia - Island Travel	500,00	
99 – Agencia Dive & Cia	300,00	
96 – Agencia Lagoa Azul	600,00	2.900,00
Lojas		
36 – Amazônia Artesanato	500,00	
37 – Filhos de Gandhi	500,00	
38 – Olé Olé Artesanato	500,00	
39 – Amazônia	500,00	
40 – AMC Artesanato	500,00	
41 – Mar de Lopes	200,00	
42 – Veracel Bazar	200,00	
43 – Portunhol	200,00	
48 – Loja Lopes Mendes	200,00	
49 – Loja Canto Marinho	200,00	
51 – Loja Arte Brasil	200,00	
57 – Loja Estrela do Mar	500,00	
63 – Karine F. Santos Loja Buganville	200,00	
75 – Guinho Tatoo	200,00	
76 – ALFA Loja 1 Wanda	200,00	
84 – Loja Aconchego	200,00	
85 – Loja Luz Sol	200,00	
91 – Rastafari	200,00	
90 – Loja Eduardo Ponta da Praia	200,00	5.600,00
Restaurantes		
59 – Restaurante Bier Garden	1.500,00	
65 – Restaurante Garoupa	500,00	
69 – Master comida Mineira	500,00	
74 – Bar e Restaurante Badjeco	1.500,00	
87 – Parada Obrigatoria	500,00	
92 – Comida Caseira - Eliel	300,00	
21 – Restaurante Pé na Areia	1.500,00	
28 – Don Mario Restaurante	750,00	
105 – Restaurante Grill Tropical	500,00	
68 – Sinucas Bar Rest e pizzaria Ilha Grande	300,00	7.850,00
Padarias		
62 – Pães & Cia - Padaria		1.500,00
Sorveterias		
2 – Sorveteria Filandês	600,00	
33 – Sorveteria Frente Fria	500,00	
34 – Sorveteria Ally	500,00	1.600,00
Mercados		
22 – Armazém Bier	1.000,00	
86 – Mercado - Ronaldo	4.000,00	5.000,00
FARMÁCIA		
35 – Droga Tur		500,00
EDITORA		
3 – Palma Editora		500,00
Outros		
54 – Gilson/Josete	100,00	
78 – Leandro Souza MALERIC LTDA ME	300,00	
81- Moradora Norma Borba	300,00	
82 – Morador Sr. Paulo Borba	300,00	
89 – Morador - Helinho	100,00	
107 – Morador Jadir Fassarella	400,00	1.500,00

DESPESA		
Palco som e luz.	24.000,00	
FOGOS.	26.000,00	
Transporte fogos	650,00	
Transporte de fogos p/ o cais	100,00	
Gratificação aos Tec. dos fogos	200,00	
Despesas bancarias	63,00	
Músicos.	16.402,00	
Alimentação pessoal Palco	384,00	
Lanche Pess. Palco (Gilson)	60,00	
Idilo – Transporte do Palco	2.000,00	
Marcelo Russo – Hospedagem (palco)	1.500,00	71.359,00

ARRECADAÇÃO	65.060,00
PAGAMENTOS	-71.359,00
DEFICIT	- 6.299,00
OSIG	6.299,00
SALDO	0,00

OBSERVAÇÕES

-Esta publicação poderá sofrer pequenos reajustes, face a pendências. Publicaremos alterações no próximo jornal.

-Colocaremos também um banner na praça, com todos os detalhes para conhecimento de todos.

-As críticas serão bem-vindas, construtivas ou não! Encaminhar para o jornal.

Nelson Palma – Coordenador OSIG

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

FREGUESIA DE SANTANA

JAPARIZ

BANANAL

MATARIZ

ENSEADA DO SÍTIO FORTE

SACO DO CÉU

ENSEADA DAS ESTRELAS

LONGA

PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA

VERMELHA

GRUTA DO ACAIÁ

ENSEADA DAS PALMAS

MANGUES

POUSO

FAROL DOS CASTELHANOS

Pico do Papagaio

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

SANTO ANTONIO

LOPES MENDES

CAXADAÇO

AVENTUREIRO

PROVETÁ

PARNAIOCA

DOIS RIOS

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO

MEROS

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

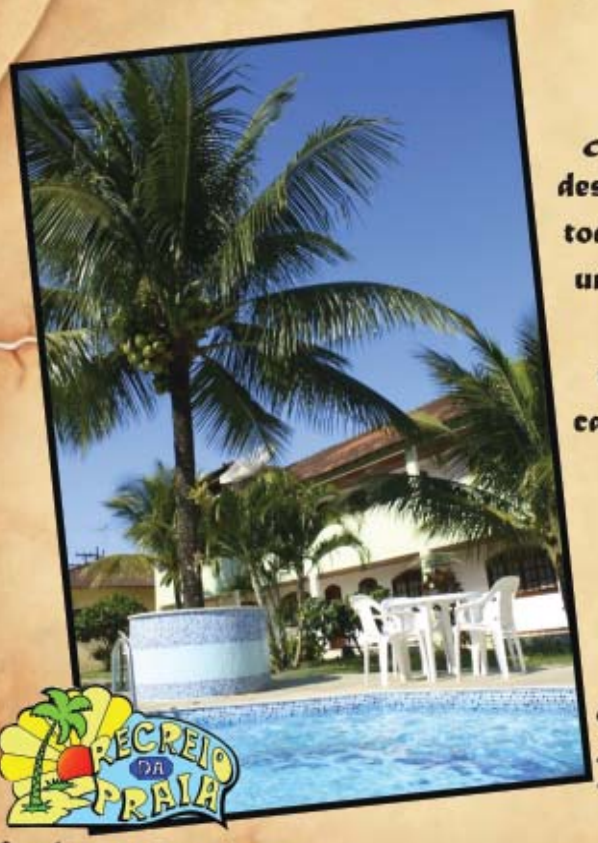


TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquetuba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.100m	7.900m	3.800m	2.100m	5.100m	6.800m	11.900m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Media	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante do Praia Preta Poção Aquetuba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueirão Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueirão Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Voo vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica do belíssimo da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Tuca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (preside)	Iguaçá Caminenga Pesqueiro de Fora Mangueirão Do Galo Do Corrado	Do Corrido Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Fossadeira Mangaratiquissaba Do Matariz Mangueirão Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Prainha da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Ilanca Da Areia Do Recife Dos Castelhanos	Areia dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tristão Reis	Dois Rios Parnaioca

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Recreio da Praia

Seu bem-estar, nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658